ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1946 N.º 8627

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os actos comemorativos

do 1.º de Dezembro

Delegações da M. P. desfilaram perante o monumento dos Restauradores

O 1.º de Dezembro, data da Independência de Portugal, foi comemorado ontem, com grande solenidade, junto do monumento dos Restauradores. A cerimónia iniciou-se ás 10 e 30, na presença dos srs. subsecretário da Educação, dr. Leite Pinto; comissário nacional da M. P., dr. Luis Pinto Coelho; major Joaquim Marques, capitão Ribeiro Viana, drs. Proença Duarte e Cristiano de Sousa, respectivamente directores gerais do ensino secundário e primário; dr. Rodrigues Cavalheiro, dr. Manuel Chaves; comandante geral da Policia de Segurança, coronel Silvão Loureiro; 2.º comandante, major Libório; capitães Maia de Loureiro, Neves e Chedas e tenentes Ribeiro, Favita e Gavazzo, oficiais da mesma corporação.

A's 10 horas, porém, já se encontravam em frente do monumento alguns contingentes da Mocidade Portuguesa, com flamulas, estandartes e bandeiras nacionais. Um esquadrão de milicia, garboso e aprumado nas suas montadas, com as flamulas da Mocidade bordadas a ouro, foi postar-se junto da orla do passeio das placas do monumento. Em volta, lusitos, bombeiros e policia prestavam a guarda de honra.

O corneteiro toca a sentido. Todas as formaturas se perfilam. O elemento oficial encaminha-se para junto do automovel que chega com o sr. subsecretário da Educação. Após breves cumprimentos, aquele membro do Governo passa revista á formatura entre os acordes da «Portuguesa». Segue-se a cerimónia da colocação de dois ramos de flores na base do monumento, um pelo subsecretário da Educação, outro pelo comissário da Mocidade. Mais tarde, foi colocado ainda um pequeno ramo do Corpo Nacional de Escutas da Junta Regional de Lisboa.

Após alguns segundos de respeitoso silêncio, procedeu-se á cerimónia da entrega das insignias de comandante de bandeira a cinco filiados da Mocidade, pelo sr. subsecretário da Educação.

Depois, os contingentes desfilam perante o monumento, seguidos da banda de musica de Caçadores 5, em direcção ao Coliseu.

A sessão no Coliseu

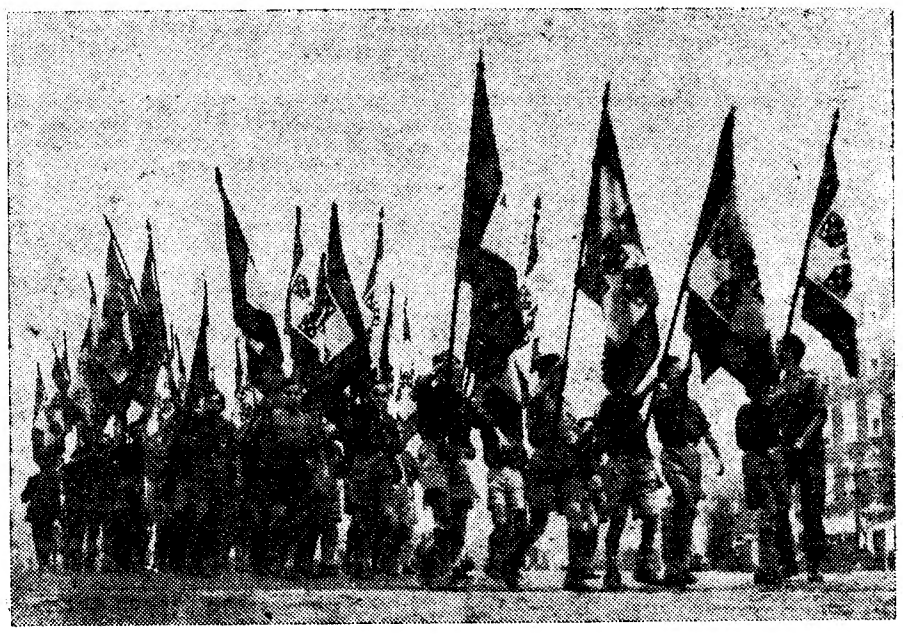
A grande sala de espectáculos do Coliseu dos Recreios oferecia um aspecto de grande solenidade, com bandeiras, galhardetes e flamulas em garrida decoração. No palco, em fundo de veludo vermelho, recortava-se um colorido friso de bandeiras.

O sr. major Joaquim Marques, delegado provincial, pronunciou um discurso sobre o significado do dia em que expôs os objectivos da organização. Dirigindo-se ao sr. subsecretário da Educação começou por declarar:

—No limiar do undécimo ano, aqui voltamos a encontrar-nos, parcela dos nossos filiados, parcela dos nossos dirigentes como se fossemos todos, que todos vivemos o mesmo anseio, animados pelo mesmo espirito e pelo nunca desmentido interesse na luta que travamos.

Afirma que essa luta é ditada pelo dever patriótico e acentua a vontade de cumprir a divisa que receberam: «Mais e melhor», pe-

(Continua na pag. seguinte)



O desfile de bandeiras perante o monumento

O subsecretário da Educação, comissário nacional e delegado provincial da M. P. durante o desfile das bandeiras

Venizelos

pediu a convocação duma sessão secreta do Parlamento grego *para discutir* a questão da Macedónia

ATENAS, 2 — Sophocles Venizelos, chefe do Partido Republicano Liberal, regressou hoje a Atenas de uma visita á Macedónia, e pediu uma audiência ao rei Jorge para o informar do que ali se passa. Segundo ele, «os gregos estão a colaborar com filiados duma organização de resistência eslava na Macedónia para conseguir a autonomia desta região. Venizelos sugeriu também uma reunião secreta do Parlamento para discutir a situação, que se torna cada vez mais grave. Revelou que, em nome da população do Norte da Grécia, avisara Tsaldaris, na noite de sábado, para não sair do país. Entretanto, Tsaldaris, partiu ontem de avião para os Estados Unidos, a fim de tratar na Assembleia Geral das Nações Unidas do caso da intervenção estrangeira na Grécia.

Antes de partir de Salónica, Venizelos declarou ter convocado uma reunião dos deputados pela Macedónia, de todos os partidos, mas que os deputados governamentais não assistiram a essa reunião. Declarou que pretendia discutir as sugestões a apresentar ao Governo para melhorar as circunstancias actuais no Norte da Grécia.

Informações recebidas hoje em Atenas e provenientes de Salónica indicam que numerosos refugiados chegam á cidade fugindo aos ataques das guerrilhas. Acrescenta-se que a situação se torna cada vez mais grave por falta de abastecimentos e dificuldades de comunicações. O esforço da UNRRA para repatriar os camponeses que abandonaram os seus lares, na altura da ocupação alemã e bulgara, estão prejudicados pela nova avalanche de refugiados cuja manutenção se torna um problema agudo.—(R.).

Tsaldaris partiu para Nova York

ATENAS, 2 — Tsaldaris, presidente do Conselho da Grécia, partiu ontem de avião para Nova York, a fim de assistir á Assembleia Geral da O. N. U., onde vai apresentar uma queixa contra as recentes violações de que tem sido objecto o território grego.—U. P.

A IV REPÚBLICA EM FRANÇA — (2)

O problema fundamental

que é preciso resolver com urgencia

consiste na formação dum Governo

que salve a moeda ameaçada

PARIS, Novembro.—O aspecto fundamental das eleições de 10 de Novembro, que consistiu no recuo dos partidos marxistas, precisa ser devidamente posto em relevo. No conjunto os partidos da extrema esquerda, comunistas e socialistas, perderam naquelas eleições 467.100 votos, pois as perdas dos socialistas totalizaram 740.000, enquanto os ganhos dos comunistas se elevaram apenas a 272.900. Trata-se de um recuo relativo, mas que bastou para que perdessem a maioria absoluta de que dispunham na Assembleia Constituinte.

Os comunistas acusam os socialistas de serem os causadores desse recuo. Afirmam que, se os socialistas tivessem aceitado as suas sugestões para se constituir uma frente eleitoral—sugestões que os socialistas sempre repeliram—teriam ganho, no total, mais 30 lugares na nova Assembleia. Esses ganhos permitiriam, segundo a interpretação dos comunistas, manter na nova Assembleia a maioria marxista que existia na anterior.

Segundo esta interpretação dos

(Continua na 13.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A discussão

sobre o uso do veto *na Assembleia* da O. N. U.

LAKE SUCCESS (Nova York), 1.—Pela primeira vez reuniu-se hoje, ao domingo, a Comissão Politica das Nações Unidas para apressar a conclusão da discussão das propostas da Austrália e de Cuba relativas ao direito de veto das grandes potências. Apresentando em novos termos a sua moção, o delegado da Austrália, Paul Hasluck, declarou:

—Tendo tomado parte nos trabalhos do Conselho de Segurança durante o ano passado, preocupou-me profundamente o facto do artigo 27—o do direito de veto—ter sido aplicado de tal forma que contribuiu para estabelecer demoras e confusões no trabalho desse Conselho. A nossa moção contém as seguintes propostas: 1.º—que o uso ou a ameaça do veto nunca se possa dar fora dos principios da Carta da Conferência de San Francisco; 2.º—Que os membros permanentes do Conselho de Segurança empreguem todos os esforços em consultas prévias para evitar que o privilégio especial do veto não prejudique os trabalhos do Conselho de Segurança; 3.º—Que o Conselho de Segurança adopte práticas e processos, de acordo com a Carta, para reduzir as dificuldades na aplicação do direito de veto e assegurar um rápido e eficiente funcionamento do Conselho de Segurança.

O delegado de Cuba ataca a atitude da Russia

Guillermo Belte, delegado de Cuba, pediu que a sua proposta fosse posta á votação em duas partes distintas: uma acerca do pedido á Assembleia Geral para reconsiderar sobre o direito de veto e a segunda para a nomeação duma comissão especial de representantes de todas as nações, antes de 1 de Fevereiro próximo, para apresentar um relatório á Assembleia sobre as possiveis emendas a introduzir na Carta das Nações Unidas. Belte declarou que a Russia transformou o optimismo em péssimismo há dois dias, quando o seu delegado disse que a fiscalização do desarmamento ficaria sujeita ao direito de veto. Acrescentou que os delegados soviéticos julgam existir um propósito firme de votar contra a Russia. E concluiu:

(Continua na pag. central)

Uma nota de bom gosto e elegância

A Exposição Vicent

Dezembro chegou e, com ele, os primeiros frios. Em pleno Inverno, o Natal debruça-se sobre nós, a época em que a Lisboa elegante vem até á rua numa nota de luxo e bom tom.

E, como de costume, a época de inverno abriu com esta Exposição de Vicent que até sábado encontraremos aberta nas salas do Avenida-Palace.

Vicent, o famoso luveiro português, veio novamente até Lisboa, na sua costumada visita. Vieram, com ele, as mais admiráveis criações da Europa cosmopolita das grandes cidades.

Após uma demorada visita pelos grandes centros de elegancia—Paris, Madrid, Barcelona—o grande luveiro portuense vem-nos mostrar as suas mais recentes criações. A sua exposição, hoje inaugurada com a presença de Madame Carmona, é mais um triunfo e a mais eloquente prova do seu raro valor como artista e industrial, criador de modelares artigos, a um tempo uteis e sinceramente elegantes. A melhor sociedade lisboeta perpassou pelas salas do Avenida-Palace num friso de desusada elegancia e brilho.

Vicent é um nome.

Admirámos, de novo, as suas luvas, dum corte graciosissimo e de uma técnica apuradissima de fabrico, as suas malas, de padrões dum modelar bom gosto, os seus cintos e adereços, de larga fama, a sua colecção magnifica de vestidos de malha e blusas, que, mais uma vez, o acreditam—tudo emfim que o seu requintado bom gosto e elevado sentido artistico criou.

As mais recentes criações do modernismo das grandes capitais são cuidadosamente assimiladas e filtradas pela sua perfeita noção de equilibrio e elegancia. Daí, todos os seus artigos trazerem uma dedada de um modernismo sóbrio e correcto, sem gritantes oposições de cores e desenhos, um modernismo que é são e equilibrado.

O melhor da nossa sociedade elegante percorreu, enlevadamente, toda a Exposição, admirando, sinceramente, toda a depurada selecção de Vicent, todos os seus modelos e artigos, os seus padrões, o seu excelente fabrico.

Certos estamos que, durante esta semana—*'das 10 ás 12 e das 14 ás 20*—as salas do Avenida-Palace serão pequenas para receberem todos os que uma vez visitaram Vicent—e por isso sempre o visitam nas suas curtas viagens a Lisboa—e por todos aqueles que o destino tem impedido de tomar conhecimento directo com uma das mais notáveis individualidades da industria artistica do nosso País.

Justo é que assim seja. O primeira luveiro da peninsula, do mais alto valor, tem nesta sua exposição mais um êxito a acrescentar á longa série das suas brilhantes exposições.

A PRESTAÇÕES

E A PRONTO PAGAMENTO

CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.

///

Maiores prazos
Prestações mais suaves

///

Exposição e venda directa

ARMAZENS "NARDI"

RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

TORRES VEDRAS
PATAMEIRA

José Zeferino Ferreira

FALECEU

Julia da Silva Ferreira e seus filhos, Candida Ferreira de Carvalho e seu marido José Luis de Carvalho, Zeferino da Silva Ferreira e sua mulher Maria Irene Duarte Ferreira, Maria Clara da Silva Ferreira Duarte e seu marido José Antonio Duarte e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, ás 9 horas, do Sobral, para o cemiterio local.

Agencia José Tomé

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz anos amanhã a sr.ª D. Isabel de Melo Tedeschi Martins.

DIPLOMATAS

Por via aerea, chegou, ontem, a Lisboa, o conde de Lippens antigo ministro de Estado e governador do Congo Belga, que deve partir depois de amanhã para Marrocos, no avião da Aero-Portuguesa. No mesmo avião, partirá o sr. A. Biolley, consul geral da Belgica em Casablanca que chegou ontem a Lisboa vindo de Bruxelas.

VIAJANTES

No avião da carreira partiu para Londres, de visita a sua familia, a escritora dr.ª Eva Renate d'Esaguy.

DOENTES

Sai hoje do hospital de S. José, com alta, a sr.ª D. Maria Alves Dias Botelho Moniz, mãe do sr. ministro do Interior, que há dias ali fôra recolhida, por ter sofrido uma queda.

—No mesmo estabelecimento, deu entrada o sr. dr. Francisco Xavier de Oliveira Junior, secretário do sr. subsecretário da Assistencia, que foi colhido por um automóvel, na Avenida Almirante Reis.

OS JORNALISTAS CUBANOS

chegam amanhã a Lisboa

MADRID, 2.—Os jornalistas cubanos que aqui se encontram em viagem experimental da carreira aérea Havana-Açores-Lisboa-Madrid, visitaram a Agência Efe, onde foram recebidos pelo director, sr. Gomez Aparicio, que lhes mostrou toda a aparelhagem moderna de teletipos e ofereceu um copo de vinho espanhol. Amanhã empreendem o regresso, devendo chegar a Lisboa ás 15 horas e seguir viagem quarta-feira.—(Efe).

COMPANHIA DOS TELEFONES

Inutilize todas as Listas Telefónicas alfabéticas que não sejam a n.º 70, pois contêm NUMEROS AGORA ALTERADOS.

Movimento marítimo

Chegaram ontem ao Tejo vários barcos, entre os quais o norueguês «Sado» com um carregamento de batata.

O «Alexandre Silva», da Sociedade Geral sairá para Nova York nos próximos dias.

O «North King», que saiu há dias de Lisbôa, chegou ao Brasil, com mais de 400 emigrantes portugueses. E' esperado em Lisboa, antes do Natal, com portugueses que vêm passar a Portugal a quadra festiva, depois de muitos anos de ausencia.

O «Serpa Pinto», da Colonial, é esperado esta semana.

Mais uma semana de gargalhada

no Maria Vitória

com a revista «Banhos de Sol»

CARMENCITA AUBERT
a vedeta das vedetas

Por imposição do publico, a empresa do Maria Vitória resolveu prolongar por mais uma semana as representações da engraçadissima revista «Banhos de Sol», o exito dos grandes exitos de gargalhada, registado nestes ultimos tempos. Assim teremos mais uma semana de alegria no teatro Maria Vitória que continua a ser o detentor do recorde das revistas da popularidade e das grandes atracções. «Banhos de Sol» vai, portanto, até domingo, e, sempre com duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

A. Serra Campos Ferreira

Rua António Maria Cardoso, 27

Telefone 28940 Lisboa

Agente e Distribuidor de:

Vinhos do Porto «**Taylor**» (Taylor, Fladgate & Yeatman)
Vinhos de Mesa «**Sogrape**» (Sociedade Comercial dos Vinhos de Mesa de Portugal, Lda.)
Espumantes Naturais e Brandy «**Neto Costa**» (Vinicola Neto Costa, Lda.)
Vinhos Verdes «**Quinta do Paço**», «**Loureiro**» e «**Castelo de Basto**» (Vinhos de Basto, Lda.)
Compotas de Frutas (Soares, Matos & C.ª)
Champagne «**Mercier**» (E. Mercier & C.º)
Cognac «**Denis-Mounié**» (Denis-Mounié & C.º)
Cognac «**Gautret**» (J. Gautret & Fils)
Gin «**Finsbury**» (The Finsbury Distillery Co. Ltd.)
Vinhos de Jerez e Brandy «**Ruiz**» (António Rodrigo Ruiz y Hermanos)
Licor «**Senancole**» (Abbaye de Sénanque)
Licores «**Boll & Dunlop's**» (Boll & Dunlop's Distillery)
Vinhos «**Bourgogne**» (Piat & C.ie)

Depositário de:

Vinhos do Dão, Vermouth, Vinhos da Madeira, Whisky, etc.

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o

SORTIDO E PREÇOS

DA

CASA DA RUSSIA

(Peleiros especializados)

142—Rua Augusta—144

As comemorações do 1.º de Dezembro

(Continuação da pag. anterior)

dindo que todos colaborem nessa obra já consolidada.

—Poupem os novos aos erros que cometemos—disse—purificando as nossas acções neste trabalho sublime de moldar novas gentes para que ámanhã mais forte seja a compreensão dos homens no carinho e dedicação que consagram ao nosso Portugal.

Refere o significado de se festejar o Dia da Mocidade na mesma data em que se soleniza a restauração da Independência nacional e dirige aos rapazes um apêlo para que saibam ser homens com todas as qualidades dos bons portugueses. E conclui:

—Porque a nossa acção tem de, dia a dia, tornar-se mais profunda, influindo em todos os aspectos que á formação da Juventude convém, de V. Ex.as esperamos que a todos reuna para a indispensável coordenação dos firmes propósitos que devemos seguir. Multiplos são os aspectos em que é possivel a colaboração de todos os educadores e que mais que a quaisquer outros cabe, esse complemento de acção da escola que é mister que desenvolvam. Escola e Mocidade, uma só doutrina e um só propósito, unidade de conceitos, homogeneidade de acção, coesão de esforço, sempre por Portugal no unico anseio de o tornar eterno e engrandecido. Por Portugal!

Depois de uma prolongada salva de palmas, o orfeão conjunto de várias escolas, dirigido pelo maestro Dias Pombo, entoou vários canticos patrióticos, procedendo-se depois á entrega de prémios aos vencedores dos campeonatos desportivos da M. P.

Outras comemorações

A comissão da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, comemorando o 1.º de Dezembro, foi ontem de tarde junto do monumento aos Restauradores, onde o sr. coronel Linhares de Lima, seu presidente, colocou um ramo de flores, na presença de muitas centenas de pessoas. No momento da deposição do ramo, a banda de Marinha tocou o hino da Restauração.

Pelas 17 horas, foi celebrado um «Te-Deum», a que assistiu, além das entidades oficiais, muito povo. Foi celebrante o beneficiado Ramos Ferreira, acolitado pelos revs. Ruela e Canuto. O padre Correia da Cunha pronunciou uma alocução.

No transepto tomaram lugar os srs. almirante Botelho de Sousa, major-general da Armada; general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; capitão de mar e guerra Nuno de Brion, governador civil de Lissboa; Pedro Correia Marques, vereador, em representação da Camara Municipal de Lisboa, etc. Viam-se ainda os srs. coronéis Linhares de Lima, Pestana de Vasconcelos, Lopes Mateus e Viana; e major Luis Alberto de Oliveira, da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e os representantes das familias dos conjurados de 1640, condes de Almada, da Azambuja, de Belmonte e de Lagos, marquês de Rio Maior e D. Nuno de Noronha (Arcos).

Acabe com indigestão... Mesmo antes dela principiar

Dôres, sensação de queimaduras, flatulência e outros sintómas de indigestão são, quase sempre, causados pelo excesso de ácido no estômago. Se puder evitar a formação dêste excesso de ácido, acabará com os incómodos da indigestão, mesmo antes dela se fazer sentir.

E' desta forma que as Pastilhas Digestivas Rennie o auxiliam. Logo que termine uma refeição, chupe duas destas pastilhas; faça-o lentamente, uma depois da outra, não terá de recear a indigestão. As pastilhas Rennie neutralizam o excesso de ácido, suavizam o estômago e auxiliam poderosamente o trabalho digestivo. As Rennie são fáceis e agradáveis de tomar. Nem águas, nem medições—apenas chupá-las como se fossem rebuçados. Ideais para serem usadas no café, no cinema, no combóio, no electrico, pois são embrulhadas separadamente, uma a uma. Compre um pacote ainda hoje na sua farmácia. 25 Rennie, custam Esc. 7$00; 100, Esc. 20$00.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇÃO

«QUARTIER D'AMOUR»

ALTA QUALIDADE

Deposit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-D.—LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO QUE ADOECE—Recolheu ao hospital de S. José, por ter adoecido subitamente, nos calabouços do Torel, onde estava preso, o comerciante Mário Martins Gil, de 22 anos, morador na Rua do Convento da Encarnação.

FUTEBOL ACIDENTADO—Ao hospital de S. José recolheram os futebolistas João Maria Jordão, de 18 anos, que, no Barreiro, durante um jogo, foi atingido por um pontapé, fracturando uma perna; e Manuel Graça Castro, de 36 anos, que, quando jogava em St.º Amaro, recebeu uma cabeçada que lhe causou graves contusões na face.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Os gatunos entraram, com chave falsa, numa oficina de cantaria, na Rua Cais de Santarém, 26-30, de onde furtaram uma máquina de escrever e outros objectos no valor de 6.500$00.

DOIS IRMÃOS BURLÕES—Pela P. S. P. foram presos Ernesto Ferreira Bastos, e seu irmão Alberto Ferreira Bastos, residentes na Rua de Campolide, 162, r/c., por terem praticado uma serie de furtos e falsificações, em Lisboa e em Cascais, no montante de 7.000$00.

AGRESSÃO A' FACADA

Recolheu ao hospital de S. José o jornaleiro Manuel Maria, de 32 anos, morador no lugar das Pereiras, Odemira, que foi agredido com facadas no peito e num braço, por Augusto Lima, com quem se envolvera em desordem.

FALECIDOS NO HOSPITAL

Na Rua de S. Caetano adoeceu subitamente um homem que aparenta ter 50 anos, e que conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi removido para o Necroterio.

—No hospital de S. José faleceu hoje Helder Lopes, empregado de laboratorio, que há dias sofreu um envenenamento.

CONGRESSO SIONISTA

De passagem para a Suiça, onde vai tomar parte no congresso sionista, a realizar em Basileia, esteve, em Lisboa, o jornalista argentino sr. Morko Wulf Reglsky.

Neste congresso, que será presidido pelo chefe da Organização Mundial Sionista, dr. Weizzman, tomarão parte 400 delegados de todo o Mundo, debatendo-se, principalmente, os problemas da divisão da Palestina.

Acção Católica

Reunião dos Conselhos da Juventude Católica

Terminaram ontem, no seminário dos Olivais, os trabalhos da reunião plenária do conselho nacional da Juventude Católica, em que tomaram parte as direcções gerais dos organismos especializados e os presidentes da J. C. das dioceses do continente. Presidiu o sr. professor dr. Gomes da Silva, coadjuvado pelos srs. dr. Paulo Rodrigues Venancio e engenheiro Azevedo Mendes, respectivamente vice-presidente e secretário nacional.

Realizaram-se sessões ás 11 e 15 e 17 horas e reuniões dos conselhos gerais das Juventudes Escolar e Operária, presididas respectivamente pelos srs. Mário Simas e Manuel Campos.

A' tarde, os delegados estiveram no paço patriarcal. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira agradeceu a visita e abençoou os presentes, dirigindo-lhes palavras de incitamento para a obra do apostolado que se desenvolve entre os novos de Portugal. A' noite encerraram-se os trabalhos com a leitura das conclusões do conselho nacional.

VI reunião plenária da Liga Católica

Na sede da Acção Católica, prosseguiram os trabalhos da reunião plenária do conselho nacional da Liga Católica. Houve sessões ás 11, ás 15 e ás 17 horas, presididas respectivamente pelos srs. Condes da Azinhaga e das Alcaçovas e dr. Prado Coelho. Encerrados os trabalhos realizou-se uma festa de confraternização, durante a qual usaram da palavra os srs. engenheiros Carlos Alves e mons. dr. Avelino Gonçalves. A's 18 horas os membros da conferência foram recebidos pelo sr. cardeal patriarca, a quem o sr. eng.º Carlos Alves, endereçou saudações. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, agradecendo, disse que o trabalho de todos não será perdido. Terminada a recepção, os comissionados foram apresentar cumprimentos ao sr. bispo de Helenopole, presidente da Junta da Acção Católica Portuguesa.

MORREU NO HOSPITAL

um dos feridos no desastre junto da Penitenciária

No hospital de S. José faleceu hoje o sr. António Guilherme Dias, natural e presidente em Cascais, proprietário e condutor do automovel, que, ha dias, chocou com um carro electrico, junto da Penitenciária.

Medalha da Cruz Vermelha

FUNCHAL, 2.—A Comissão Central da Cruz Vermelha Portuguesa condecorou com a medalha de benemerência, o professor José Rafael Basto Machado, director do «Jornal» e actual presidente da Camara do Funchal.—(Lusitania).

Morreu subitamente

o condutor duma camioneta que caíu por uma ribanceira

O proprietario José Zeferino Ferreira, residente em Sobral de Monte Agraço, fez ontem anos, tendo resolvido festejá-los com um jantar em sua casa, ao qual assistiram sua filha, Maria Candida Ferreira de Carvalho, de 36 anos; seu marido, José Luis de Carvalho, de 37 anos, industrial, e um amigo comum, Matias da Silva, de 61 anos, proprietario, todos residentes naquele concelho.

Terminado o jantar, o José Zeferino resolveu levar aqueles a suas casas, numa camioneta, por ele guiada. A certa altura da viagem, porém, o José Zeferino, acometido de doença, deixou de governar a camioneta, que caiu por uma ribanceira, do que resultou aquele morrer logo. Os restantes passageiros, mais ou menos feridos vieram para o hospital de S. José, onde receberam tratamento, tendo ali ficado internado o José Luis de Carvalho, ferido na cabeça e contuso no ventre.

O neto do rei Gustavo

seguiu para a América do Sul

A caminho da America do Sul, onde vai tratar o estabelecimento de vários acordos, partiu para aquele continente a missão industrial e comercial sueca, chefiada pelo principe Bertil, neto do rei Gustavo da Suecia e filho do principe hendeiro. A missão, que deve regressar ao seu país em Fevereiro próximo, visitará o Chile em primeiro lugar.

O ACORDO AEREO

luso-brasileiro

No Ministerio dos Negócios Estrangeiros, sob a direcção do sr. brigadeiro Cunha Machado, chefe da missão brasileira, e do sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, que preside á missão portuguesa, têm continuado os trabalhos de estabelecimento do acordo aéreo luso-brasileiro. Os trabalhos intenrompidos no sabado reataram-se esta tarde, estando a decorrer dentro de um perfeito entendimento.

Missão naval

aos Estados Unidos

Num aparelho da Pan American, partiu para os Estados Unidos a msisão do Ministerio da Marinha, chefiada pelo sr. capitão-tenente Carlos Cardoso de Oliveira, comandante da Base de S. Jacinto, e constituída pelos srs. 1.º tenente-aviador José Correia Leal e 2.º tenente engenheiro maquinista, Joaquim Ferreira Neves. Esta missão, conforme foi anunciado, vai tratar da aquisição de aviões para a aeronautica naval.

O PORTO PELO TELEFONE

Dia da Mocidade

PORTO, 2.—As comemorações da restauração da Independência de Portugal, em 1640, foram levadas a efeito pela divisão do Douro Litoral (Ala do Porto), da Mocidade Portuguesa, com uma cerimónia realizada no Teatro Rivoli.

Assistiram o comandante da I Região Militar, o sr. dr. Lopes Dias, representante do chefe do distrito, que se encontra ausente, e outras individualidades.

O espectáculo abriu com uma alocução do sub-delegado regional major Moura Bessa. Seguiu-se uma distribuição de medalhas de competições desportivas e entrega de uma taça ganha num torneio regional de remo, inter-centros da Ala 2.

Foi depois passado um filme do acampamento nacional, realizado em 1939.

O espectáculo terminou com o hino nacional cantado em coro e acompanhado pela Banda de Musica da Divisão do Douro Litoral.

O Porto continua a ter carne

Prossegue com a maior normalidade o abastecimento de carne á população da capital. Hoje foram abatidos no Matadouro Municipal, 42 bois, 7 vitelas, 77 porcos e 375 carneiros.

Contra duas criadas

O oficial do Exército sr. Armindo Soares, morador na Rua de João de Deus, 196, queixou-se á Policia contra as suas ex-serviçais Carlota de Jesus Pereira, residente na Avenida da Boavista, 1278, e Juliana Alves Coelho, de Vila Real, por suspeitas de terem sido as autoras de um furto de roupas e outros objectos no valor de 6 contos.

Prisão duma especuladora

Foi presa Maria Duarte, de 67 anos, solteira, que tentou vender meio quilo de tripas de boi a 8$00 e que depois sonegou, ante a recusa do cliente em pagar o preço exigido.

Passada uma busca á barraca que possui no mercado do Anjo, foram-lhe encontrados escondidos mais 15 quilos de tripas.

Automóvel roubado

O sr. Cristiano Buchner Baptista, residente na Rua do Vale Formoso, 51, participou á Policia que lhe roubaram o seu automóvel com a matricula 00-11-13, que estava junto da Caixa Geral de Depósitos.

Movimento marítimo

Com carregamento de batata, entrou, esta manhã, em Leixões o vapor dinamarquês «Silkeborg».

O perigo dos cogumelos

Por ter comido cogumelos venenosos, faleceu no hospital da Misericórdia Luís de Azevedo Almeida, de 2 anos, morador na Travessa do Veloso, 40.

Morto por acidente no trabalho

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver do carvoeiro Manuel José Faria, de 49 anos, de Rebordões, Santo Tirso, que faleceu no hospital, onde recolhera por ter sido vitima de um acidente no trabalho.

Falecimentos

Na sua residência, na Rua Cimo da Vila, 87, faleceu a sr.ª D. Encarnação Teixeira, casada, e sogra do conhecido agente de leilões desta cidade, sr. Carlos de Mesquita.

Contava 82 anos e o funeral realizou-se hoje para o cemitério do Prado do Repouso.

—Com 74 anos, morreu a sr.ª D. Isaura de Oliveira, proprietária, divorciada, que residia na Rua de Camões, 475. O enterro saiu hoje, ao meio da tarde para o Prado do Repouso.

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos Não é caustico

MEIAS NYLON - DUPONT

51 gauge autêntico, americanas
CINZENTO E PRETO
Acaba de receber
a MEIA DE VIDRO
R. Augusta. 158 Telefone 30812

Taylor's Port

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 – LISBOA Telef. 28949

PASSAGEM DE MODELOS
MARIA EUNICE
mostra a sua colecção de VESTIDOS e CHAPEUS nos dias 4 e 5 de Dezembro, pelas 14,30 horas, nas suas salas da Avenida Guerra Junqueiro, 12, 1.º, Dir.

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
HOJE:
BEINFLEISCH
AMANHÃ:
GEF. KALBSBRATEN
As salas estão aquecidas

Conheça o novo numero do telefone dos seus amigos...
Consulte a nova Lista Telefónica n.º 70.

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações
CASACOS DE PELES
Tôdas as qualidades, os melhores preços
PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

A DESCENDENCIA PORTUGUESA DE EL-REI DOM JOÃO II

por ***Fernando de Castro da Silva Canedo***

Saiu o último fascículo desta obra monumental que aponta e desenreda a linhagem de mais de 60 familias portuguesas

Três grossos volumes perfazendo 1.495 páginas, com excelentes gravuras.... 600$00

EDIÇÕES GAMA, L.DA
Rua do Loreto, 42-1.º — Tel. 30057
— LISBOA —

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Auto da Cananeia», no Nacional

A empresa do Nacional deu anteontem a primeira «matinée» clássica desta temporada, levando á cena o «Auto da Cananeia», de Gil Vicente, que ainda não fora integralmente representado e que teve magnifica interpretação por parte dos artistas da casa de Garrett. Há que louvar incondicionalmente a montagem, digna da obra e digna do teatro.

No desempenho, salientaram-se Luz Veloso, que declamou a Suplica com profunda emoção; Maria Barroso, Maria José e Beatriz Santos, que encarnaram com perfeita compreensão as três pastors; Pedro Lemos, Alvaro Benamor e Paiva Raposo, que compôs, mais uma vez, a figura irreal de Cristo com admiravel suavidade.

Completaram o espectaculo o «Monologo do Vaqueiro» e o «Auto da Barca do Inferno», que tiveram equilibrada interpretação.

Mais uma vez, o publico provou que não se interessa—e é pena!—pelo teatro de Gil Vicente, abandonando injustamente um espectaculo serio, que tem pleno jus ao seu aplauso.

«La del manojo de rosas», no Capitólio

Despede-se hoje do publico lisboeta a companhia lirica espanhola de Marcos Redondo, o mais famoso baritono espanhol. Fez-lhe justiça a critica, mas os saudosistas das zarzuelas de há cinquenta anos desejariam que o genero lirico espanhol tivesse ficado por ali, sem evolucionar nem buscar novos motivos.

Das dificuldades de os satisfazer terá dado ideia a ultima peça que a companhia montou, «La del manojo de rosas» com a qual um compositor moderno, Sorozabal, tentou reviver o que o tempo e os costumes mataram.

Mari-Pepa, «La Revoltosa», fez-se florista, e o noivo, mecanico de automoveis, e outros tipos madrilenos surgem modernisados no sainete; mas, este Madrid já não é aquele, e á vista está o arranha-ceus da Telefonica para nos tirar ilusões.

Marcos Redondo voltou a ser repetidamente, entusiasticamente aplaudido, e com ele os restantes elementos da companhia que hoje se despede com outra peça moderna, «El Cantar del Arriero», de Diaz Giles, e com um acto de concerto em que as primeiras figuras cantarão o melhor do repertorio exibido em Lisboa. Enfim, bem está o que bem acaba, e a temporada vai acabar com uma merecida enchente.—R. P.

EFEMÉRIDES

1809: Nasceu, no Rio de Janeiro, o escritor Francisco de Paula Brito. Foi tipografo e fundou uma oficina no Rossio, onde se reuniam muitos literatos do seu tempo. Para o teatro escreveu o drama «O triunfo dos Indigenas», as cenas comicas «A Maxambomba», «O sorvete» e o «Fidalgo Fanfarrão». Também traduziu em quadras o libreto das óperas «Norma» e «Puritanos». Faleceu em 15 de Dezembro de 1861.

Fazem ámanhã anos: a actriz Pina Coelho; o actor Assis Pacheco (Arnaldo Assis da Silva Pacheco); o autor teatral e empresário Lourenço Rodrigues (José Ferreira Lourenço Rodrigues).

Atrás do reposteiro

Regressa brevemente a Lisboa a actriz Mirita Casimiro.

—Começam ámanhã, no Apolo, os ensaios da opereta «Os Magalas», arranjo de Amadeu do Vale e António, Campos, com Herminia Silva no principal papel.

—Na revista Canções Unidas, em ensaios no Maria Vitoria, a actriz Teresa Gomes, interpreta os papeis de «Realizadora», «Criada», «Tango» e «Espanhola de Importação».

—Está marcada para sexta-feira a reposição de «O Az» no Avenida, com nova montagem da Estete, sendo os cenários de Ernani Martins e Mario Garcia.

—A musica da fantasia de grande espectáculo «Lisboa é Coisa Boa», que sobe á cena, no Coliseu, depois do Carnaval, é dos maestros compositores Rui Coelho e Jaime Mendes.

—Brevemente, será aberta, nas bilheteiras do Coliseu, a assinatura para as primeiras representações e récitas extraordinárias da companhia de ópera, que ali se estreia no dia 10 de Janeiro.

A festa desta noite

no teatro Avenida

Marcando devidamente o êxito espantoso alcançado no Teatro Avenida pela grande revista «Sempre em Pé!», o maior de todos os êxitos dos ultimos anos, a empresa resolveu dedicar esta noite os seus ultimos espectaulos, em homenagem aos seus interpretes, realizadores autores e todos os seus colaboradores. Serão portanto de festa as ultimas e definitivas representações da gloriosa revista e def esta também a despedida da sua grande companhia. Para este efeito organizou a Empresa um programa verdadeiramente sensacional a que deram a sua preciosa colaboração os nossos primeiros artistas e muitas atracções da maior categoria, nacionais e internacionais.

No Capitólio despede-se hoje

a grande companhia de zarzuela numa festa de homenagem a Marcos Redondo

Marcos Redondo

O extraordinario divo cantor Marcos Redondo, que há dias vem encantando Lisboa inteira com a sua linda e maviosa voz, é hoje homenageado no Capitolio com uma estupenda festa que a empresa lhe dedica, em consagração ao seu talento de artista de grande fama e cantor de genio. Festa justa e reclamada pelo publico, a noite de hoje no Capitolio vai ficar memoravel. Não faltarão flores, aplausos e entusiasmo paa coroar o brilhante artista que nos veio brindar com os raros dotes histrionicos. O programa desta noite é cheio de atracções e vai ficar memoravel.

Além da representação da famosa zarzuela «El Cantar del Arriero», haverá um estupendo acto de variedades em que colaboram: Esperanza Arquero e Emilio Salanova, no «duo» de «La Dolorosa»; Amparito Puerto, na romanza da ópera «Madame Butterfly» e Canção das «Espigadoras» da zarzuela «La Rosa del Azafran»; Pepe Alfonso, em canções; Pepita Paredes e Roberto Bartual no «garrotin» da zarzuela «La del manojo de Rosas»; Gloria Alcaraz e Emilio Salanova, com segundas «tiples», na canção das «Sombrinhas» da zarzuela «Luisa Fernanda», e Marcos Redondo em várias canções.

O espectculo começa ás 21 e 30 horas. Amanhã o Capitolio volta aos seus espectaculos de cinema, com a estreia do empolgante filme «Feras Humanas».

Um grande «diestro» no Coliseu

Rico, o grande palhaço da nova companhia de circo do Coliseu, convida esta noite, para verem a sua tourada em Badajoz, todos os toureiros portugueses

Entrevista relampago, com o grande palhaço Rico, num dos intervalos do espectáculo da nova companhia de circo do Coliseu.

—As suas impressões?

—Do publico? Maravilhosas! Debaixo dos cabelos brancos de muitos espectadores encontrei velhos conhecimentos! O que é engraçado são os miudos! São as caras deles: filhos e netos!

—Rico converteu agora o circo do Coliseu em redondel! Tourada em Badajoz, não?

—Uma ideia que tinha há muito! Fui toureiro na mocidade! Falhei na profissão quando enfarinhei a cara!

—Tudo para rir!

—Sem *sangre, hombre!* A pantomima pegou. Gosto tanto dela como o publico.

—Contrariedades?

—Nenhumas! Os chimpanzés é que me roubaram do camarim, umas magnificas *platanos* (bananas) que é, coisa que há muito não como em Espanha.

—Esta noite!

—Já sei que vários toureiros portugueses vão ver o *colega!* Espero merecer *la oreja!*

IMAGEM DO DIA

Estreia-se hoje no TIVOLI uma obra-prima do grande realizador MICHAEL CURTIZ «ALMA EM SUPLICIO» («Mildred Pierce»). Foi pela interpretação deste filme que JOAN CRAWFORD obteve o prémio de 1946, distribuido pela Academia de Artes Cinematograficas que, como se sabe, é a mais alta e mais disputada recompensa cinematografica.

«ALMA EM SUPLICIO» é um rigoroso exclusivo do TIVOLI.

Rico, o maior matador das Espanhas

Opera no Coliseu

Magda Piccarolo

O nosso publico gosta de ouvir as grandes vozes de soprano-ligeiro. Este ano vai ter esse prazer, ouvindo Magda Piccarolo, o melhor soprano-ligeiro, que hoje se pode apresentar, cantora dos melhores teatros de ópera, que faz parte da companhia que se estreia no dia 10 de Janeiro, no popular Coliseu dos Recreios.

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING
PARQUE MAYER
HOJE E TODAS AS NOITES
Em pleno êxito
Isabel Soler — Pepita Soler — Lucy-Cinda — Mela Triana
2 ORQUESTRAS!!!

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
apresenta todas as noites o melhor
PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
acompanhado com as orquestras
CARAVANA e SEVEN-RITZ

TIVOLI
HOJE às 21,30
SIF APRESENTA
EM EXCLUSIVO DA EPOCA
Joan CRAWFORD
1.º PRÉMIO da interpretação da ACADEMIA DE ARTES CINEMATOGRÁFICAS DE HOLLYWOOD
na super-produção
ALMA EM SUPLÍCIO
(MILDRED PIERECE)
Direcção de: Michael Curtiz
Um filme genial premiado como o melhor do ano!
Produção para o VIGÉSSIMO ANIVERSÁRIO DO FILME SONORO Warner

ULTIMA
São Luiz
Fim de Semana no Waldorf
com Ginger Rogers, Walter Pidgeon e Lane Turner
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
ESTREIA
Alma em Suplicio
com Joan Craword, Jack Carson e Zachary Scott
«Matinées» diarias

EDEN
A's 21,30
Tele. 2 0766
Amor Tempestuoso
Filme de Frank Ryan, com Myrna Loy e Don Ameche
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Grande êxito do filme
Sudão
Em Tecnicolor, com Maria Montez, Jonh Hall e Turhan Bey

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
2.ª semana
Unidos para Sempre
com Irene Dunne e Charles Boyer
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Os Anjos que Cantam
com Dorothy Lamour, Fred Mac Murray e Betty Hutton
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
2.ª semana
TONELLI
com Ferdinand Marian

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21,30
Despedida da companhia em festa de MARCOS REDONDO com a zarzuela
EL CANTAR DEL ARRIEIRO

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Esposas Errantes
Os Filhos de Deus

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
PARADA DA ALEGRIA
A Quadrilha da Cidade

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
TRES DIAS SEM DEUS
O Dinheiro é Tudo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney

AVENIDA

HOJE

A'S 20,30 E 22,45 HORAS

ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!

DA GLORIOSA REVISTA

SEMPRE EM PÉ!

POR TODA A SUA GRANDE COMPANHIA!!!

AMANHÃ

RÉCITA DE HOMENAGEM AOS INTÉRPRETES, AUTORES, REALIZADORES E TODOS OS COLABORADORES DA GRANDE REVISTA

SEMPRE EM PÉ!

ULTIMO DIA DE ESPECTACULOS
DESPEDIDA DA COMPANHIA
COM UM
PROGRAMA SENSACIONAL!

VARIEDADES

HOJE

A'S 20,30 E 22,45 HORAS

A MELHOR, A MAIS ALEGRE E LUXUOSA DE TODAS AS COMÉDIAS

O REI DO LIXO

COM

VASCO SANTANA

A' FRENTE DUMA NOVA E GRANDE COMPANHIA NA SUA MAIOR CRIAÇÃO CÓMICA!

VASCO SANTANA

APOLO

HOJE

A'S 20,30 E 22,45 HORAS

ULTIMA SEMANA!

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

DA GRANDE OPERETA POPULAR

MOURARIA

QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENISSIMO EXITO!!!
COM

AMALIA RODRIGUES
ALVARO PEREIRA
COM A COLABORAÇÃO DE
ALBERTO RIBEIRO
BARROSO LOPES
E
UMA GRANDE COMPANHIA!
ULTIMOS DIAS, ULTIMOS!

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje, às 21 e 45

A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucilia, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**

Aos Domingos — «MATINÉE» ás 16 h.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21,45 — HOJE

A peça em 3 actos
de **Joaquim Sabino de Sousa**

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e Alves da Cunha

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da sensacional revista

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes,** e **Cressy** e **Gonçalves**

AMANHÃ no **CAPITOLIO**

ESTREIA DE SENSAÇÃO

ESPANTOSA REALIZAÇÃO DE FRITZ LANG

FERAS HUMANAS

UM ESPECTACULO DE RARA VIOLÊNCIA SOBRE A CAÇA A UM HOMEM... PELA GESTAPO!

EXTRAORDINARIO DESEMPENHO DE
WALTER PIDGEON - JOAN BENNETT
GEORGE SANDERS - JOHN CARRADINE
PRODUÇÃO FOX-FILME

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA

A'S 23 HORAS

HOJE, **Sensacional Reaparição** da melhor

ORQUESTRA PORTUGUESA

SOUSA PINTO

que se apresenta com um conjunto de 14 elementos

e estreia de um formidavel elenco de atracções internacionais como outro nunca se viu

SALÃO DOS PLISSADOS

LUVAS

RUA 1.º DEZEMBRO, 64

MIAMI

O DANCING — DA ELITE —

TELEF. 2 4282

TODOS OS DIAS ÀS 22 HORAS

HOJE, ESTREIA DUM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL

A MAXIMA NOVIDADE DO ANO

GASPAR - LEREDO - LLORENS

O MAIOR CANTOR DE ESPANHA — DIRECTOR E ANIMADOR ARTISTICO — SOLISTA DAS GRANDES ORQ. MEXICANAS

Y SUS ESTILISTAS

NOS SEUS ORIGINAIS RITMOS MODERNOS

RAHITO-NIEVES ROMERO

PARELHA DE BAILE CASTIÇO

HENRIQUETA VALLÉS GRACIOSA BAILARINA

ADRIANA PEIRÓ — LUIZITA ROYO — DINA LUPE
MABEL VALENCIA e VIOLETA SANZ

E AINDA A FAMOSA ORQUESTRA DE

FERNANDO DE CARVALHO

Todos os dias: **CHA'-DANÇANTE**, das 17 às 19 horas
JANTARES CONCERTO, das 20 às 22 horas

ARCADIA

EM FESTA

apresenta, em estreia, a super-atracção internacional

ORQUESTRA CLIPPER'S

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valerio**

Depois de àmanhã no **GINÁSIO**

Marika Rökk

reaparece no seu novo filme musical

QUERO SER AMADA

Uma produção alegre e deslumbrante!

BAÍA

Restaurante-Music-Hall
Parque Mayer

Apresenta HOJE e todas as noites das 22 às 0 horas um dinâmico espectáculo de **MUSIC-HALL** com a famosa bailarina **JUANITA IMPÉRIO**, a notável parelha de baile **HERMANOS MONTESAN**, o popular imitador **HUMBERTO MADEIRA**, os artistas da Rádio **MARIA LEMOS, MARIA DELLY, MARGARIDA AMARAL** e **Irmãs TAVARES**, a artista de Teatro **SOLUQUIA RENTINI** e às 11,30 a grande vedeta do Fado **ERCILIA COSTA**.

ORQUESTRA ESTORIL

AMANHÃ — Estreia da famosa parelha de baile **Júlio Mendona** e **Carmen del Mar** pela 1.ª vez em Lisboa

DESPORTOS

NO LUMIAR-A

O Sporting venceu *o Atlético*

por um resultado expressivo

A linha de ataque fez magnifica exibição

O jogo de ontem no Lumiar-A valeu pelo que jogou o ataque leonino. O Atlético só no 1.º tempo teve actuação regular. Depois desorientou-se e o Sporting não marcou mais golos, por acaso...

Quando uma linha de ataque joga com a segurança, precisão e rapidez como jogaram ontem os avançados leoninos, os golos surgem com uma facilidade que surpreende e dão a noção errada de que são facilitados. Sem filigranas, caminhando para a baliza no menor numero de jogadas, os avançados do Sporting mereceram com justiça o resultado que fizeram. —E o Atlético não foi o adversário fácil que o resultado indica, antes pelo contrário, obrigou por vezes a defesa leonina a jogar tudo o que sabia e podia...

Foi a rapidez dos avançados leoninos que decidiu o desafio e desorientou a defesa do Atlético.

No 1.º tempo o Sporting fez 3-1. Travassos, aos 4 minutos, conseguiu em recarga o 1.º golo. Depois o Atlético reagiu e por duas vezes a bola não entrou nas redes do Sporting por acaso...

Aos 29 minutos, o guarda-redes do Atlético facilitou o 2.º golo do Sporting, depois de um chute de Albano, em que a bola foi defendida já dentro.

Na marcação dum livre J. Lopes entregou a bola a Marques, que marcou o golo do Atlético, em posição de fora de jogo, que não foi assinalada. Depois dêste golo, o Atlético apareceu mais vezes ao ataque, mas aos 38 minutos Albano marcou o melhor golo do desafio.

Barrosa, que fez uma boa partida, a defender, aos 42 minutos evitou que Oscar marcasse o 2.º golo.

Aos 3 minutos do recomeço, Peyroteo elevou o resultado para 4-1. O Sporting mandava no terreno, jogando ao ataque e a defesa do Atlético cedeu por completo. Aos 15 minutos, Peyroteo marca de novo e, aos 27 minutos, era Jesus Correia, que aproveitava um erro de Galinho, para marcar o 6.º golo.

Albano, aos 30 minutos, elevava o marcador para 7-1 e Jesus Correia aos 35 minutos, depois de um erro de Correia, fixava o resultado em 8-1.

Aos 40 minutos, Peyroteo marcava de novo e quando o resultado parecia feito, no ultimo minuto, Marques, reduziu a diferença para 9-2.

Como se depreende, o Sporting fez uma exibição superior, vencendo com merecimento, destacando-se especialmente a linha de ataque. Os médios cumpriram, em especial Barrosa.

No ataque Peyroteo desmarcou-se bem, mas nem sempre rematou como o poderia ter feito... apesar do numero de golos que marcou...

Travassos foi o avançado mais em evidencia.

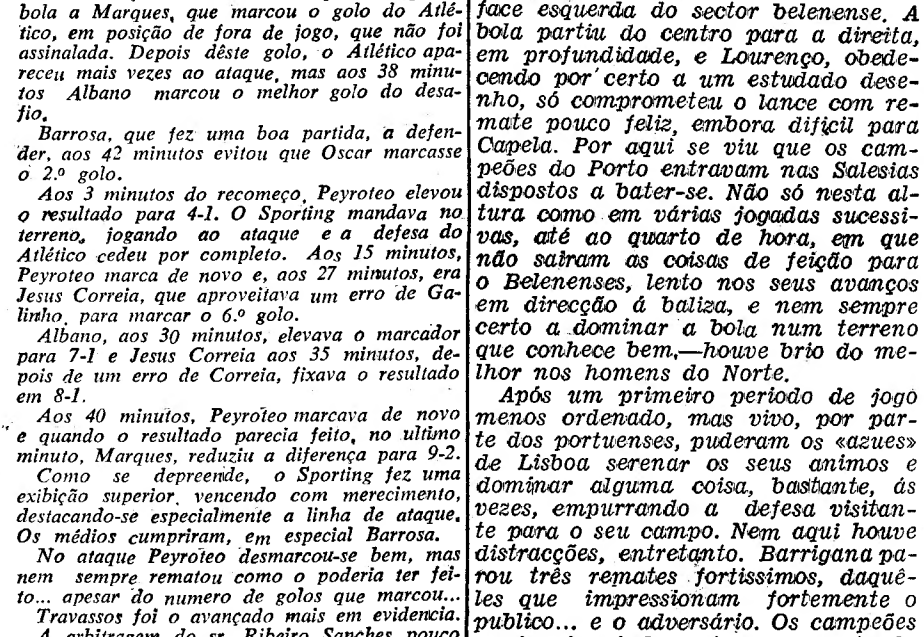
A arbitragem do sr. Ribeiro Sanches pouco feliz.

Alinharam: Atlético—Correia, Baptista e Galinho; Franco, J. Lopes e Morais; Oscar, Armindo, Barbosa, Gregório e Marques.

Sporting—Reis, Cardoso e Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

J. MALHEIRO

Nas Salésias, Barrigana executou defesas de classe. No documento que apresentamos, ele teve de se empregar a fundo para defender uma «cabeça» de Andrade, o avançado mais persistente do Belenenses



No campo do Lumiar A, vê-se o Sporting ao ataque. Vasques, um ordenador de jogo, está em conflito com Galinho, enquanto que Correia parece não achar perigosa a jogada que se desenvolve...

NAS SALÉSIAS

Está provada a eficiência da boa colocação

A magnifica vitória do Porto sobre a equipa do Belenenses

O Futebol Clube do Porto principiou o desafio com uma jogada que impressionou e bateu num ápice toda a face esquerda do sector belenense. A bola partiu do centro para a direita, em profundidade, e Lourenço, obedecendo por certo a um estudado desenho, só comprometeu o lance com remate pouco feliz, embora difícil para Capela. Por aqui se viu que os campeões do Porto entravam nas Salesias dispostos a bater-se. Não só nesta altura como em várias jogadas sucessivas, até ao quarto de hora, em que não saíram as coisas de feição para o Belenenses, lento nos seus avanços em direcção á baliza, e nem sempre certo a dominar a bola num terreno que conhece bem,—houve brio do melhor nos homens do Norte.

Após um primeiro periodo de jogo menos ordenado, mas vivo, por parte dos portuenses, puderam os «azues» de Lisboa serenar os seus animos e dominar alguma coisa, bastante, ás vezes, empurrando a defesa visitante para o seu campo. Nem aqui houve distracções, entretanto. Barrigana parou três remates fortissimos, daquêles que impressionam fortemente o publico... e o adversário. Os campeões nacionais ainda optaram por toada mais diligente, desviando um pouco a bola da figura de Barrigana, que tem boas mãos para ela, mas tudo lhes saiu mal e precipitadamente. Remates pelo ar, pelos lados,—e uma certa dificuldade em fugir ao sistema de marcação apurado dos portuenses, serviram para colocar os lisboetas em presença da derrota, a criar vulto quando Araujo se desmarcou e foi bater Capela, após interessante jogada produzida por Correia Dias.

Vitor Guilhar em frente de Palma Soeiro. A velha luta!

O desatino entre os dianteiros belenenses, a partir desta altura, tornou-se notório. O F. C. Porto sentiu que o adversário cedia, e deu mais rapidez ao seu jogo. Poucos belenenses se mostravam ageis, e por isso não surpreendeu que deles se acercas-

RODRIGUES TELES

(Continua na 11.ª pag.)

NO CAMPO DA AMOREIRA

O ESTORIL PRAIA

mostrou capacidade de jogo e venceu...

Dissemos há oito dias que o Estoril, na sua primeira «saida» deste Campeonato Nacional, se havia mostrado capaz de vir a fazer uma prova meritória. Pois a confirmação não tardou.

Ontem, no campo da Amoreira, a équipa do Estoril Praia excedeu as previsões mais optimistas e ganhou com inteiro merecimento ao grupo do Benfica. De resto, um resultado de 6-3 não permite duvidas quanto ao comportamento duma e doutra équipa. Implicitamente, o Benfica voltou a decepcionar as centenas de seus adeptos que se deslocaram para o Estoril.

A équipa da Costa do Sol começou a disputar a partida com entusiasmo e tendo verificado que não lhe seria dificil explorar a defesa dos «encarnados», passou a jogar confiadamente, dominando o Benfica. De tal modo que o primeiro golo, marcado aos 9 minutos foi aceite com a maior naturalidade. E a ideia de que os estorilistas poderiam ir mais além não desapareceu, pois os «encarnados» não se mostraram capazes de modificar a sorte da luta e a sua defesa continuava a não corresponder ás exigências da équipa.

Só no começo da segunda parte, quando o Benfica chegou a 2-3 se admitiu que os lisboetas conseguissem salvar-se. Mas ainda, dessa vez os estorilistas souberam contrariar os prognósticos... Até final do desafio viu-se sempre o Estoril ser a melhor équipa no terreno.

* * *

Batidas na jornada anterior, as duas équipas tinham necessidade absoluta de vencer para não se atrasarem demasiadamente. O Estoril deve ter tido mais presente a ideia dessa necessidade. Outra conclusão não permite a vontade, e ardor que todos os seus jogadores puseram na luta. E como o adversário não se mostrou muito capaz de lhe contrariar os propósitos, os rapazes da Costa do Sol viram facilitada a sua missão, não tardando a impôr-se.

A équipa fez alarde de boa ligação e entendimento entre os seus compartimentos e. nem sequer. acusou os efeitos dum guarda-redes estreante, que aliás teve actuação de mérito. Não é descabido insistir-se que a razão principal do triunfo estorilista foi a dos seus jogadores terem encarado a luta confiadamente e com decidida vontade de ganhar.

De que o adversário lhes facilitasse a missão, não têm os jogadores da Costa do Sol culpas.

Num conjunto que se mostrou afinado, é dificil salientar qualquer jogador. E se o ataque jogou muito bem, não desperdiçando a bem dizer, uma unica ocasião de bater a defesa contrária, o seu trio defensivo correspondeu amplamente, não deixando que os avançados «encarnados» pusessem o «pé em ramo verde».

* * *

O Benfica decepcionou—dissemo-lo e repetimo-lo. Dir-se-ia que a pouca segurança da defesa nos primeiros minutos da partida influiu, decisivamente, as linhas da frente e ditou a derrota. Com um trio defensivo a jogar como o que ontem actuou no campo da Amoreira, os «encarnados» não podem pensar em ganhar desafios. Nem Orlando inspirou confiança aos seus defesas, nem Teixeira e Felix —este especialmente—puderam tranquilizar o guarda-redes. Três golos nas balizas do Benfica. podem considerar-se mais consentidos do que obtidos pelo adversário (o que não deslustra o trabalho deste pelo sentido de oportunidade que revelou).

Na linha média, tão acertados e esforçados foram Moreira e Francisco Ferreira que Jacinto, sem ter sido inferior á bitola habitual pareceu ofuscado.

Da linha avançada pode dizer-se que, embora menos notoriamente do que doutras vezes, cumpriu. De resto. marcou três tentos a uma defesa que jogou bem. Vítor Baptista merece referência áparte pelo esforço que despendeu e vontade que teve de ser util.

DIAMANTINO DIAS

Todos os desportos

UMA NOVA PISTA PARA ATLETISMO

Está bonita e inteligentemente preparada a pista de cinza que o Sport Lisboa e Benfica inaugurou ontem, com a presença do sr. coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos e muitos atletas conhecidos, entre os quais Francisco Bastos, João Jacinto e Monis Pereira, do Sporting; António Rodrigues e Branco, do Belenenses, e Pinto Bastos, do Internacional.

A pista instalada no campo de treinos, e onde o Benfica possui largo espaço tem um perimetro de 369,60 metros. Vai por certo ser decisiva para a expansão do atletismo dentro do popular clube esta regalia. E para o atletismo nacional também, dada a maneira como o Benfica contribui para o seu desenvolvimento.

O «corta mato» do Sporting foi ganho por Alvaro Lopes

O Sporting Club de Portugal promoveu, ontem, uma prova de «corta-mato», nos terrenos que circundam o Estádio do Lumiar. A esta prova, denominada «Restauração», só podiam concorrer atletas não inscritos em qualquer Associação. Ganhou-a Alvaro Lopes, seguido por António Resende, José Rodrigues, Luis

(Continua na 11.ª pag.)

UM GOLPE DE VISTA SOBRE TRÊS DESAFIOS

Sport Lisboa e Elvas

vencedor do Sanjoanense por 8 a 0

esteve em evidência na segunda jornada

Como decorreram os jogos de Coimbra e do Porto

Não foi feliz, na sua estreia, a equipa do Sanjoanense. Mesmo tendo em atenção que jogava em campo alheio, o resultado é expressivo, tão expressivo, que pode considerar-se como não correspondendo ás reais possibilidades do «team». Tudo indica que o campeão de Aveiro acusou, demasiadamente os efeitos da deslocação e que deve, em jogos futuros, dar melhor conta de si. De contrário ter-se-ia de julgar mal do valor do futebol da região. Ora, a actuação da Oliveirense na época passada, deixava prever regular comportamento do representante do distrito, no campeonato nacional...

O «score» da partida de Elvas não oferece duvidas. 8-0 é suficientemente elucidativo, denunciando boa capacidade realizadora dos «encarnados» elvenses. Patalino marcou três bolas, revelando as suas boas qualidades de eficácia.

Já se esperava que o Lisboa e Elvas vencesse. A equipa ganhou no campeonato transacto certa experiência e ainda que tivesse, na jornada inaugural, sido derrotada pelo Olhanense, deve atender-se a que os algarvios constituem uma boa equipa.

Por muito fraca que fosse a resistência oferecida pelos campeões aveirenses, a circunstancia de ter marcado oito bolas traduz, da parte dos alentejanos, engodo pela baliza—que constitui um aviso ás equipas que vão jogar a Elvas...

* * *

Em Coimbra a Associação Académica disputou o seu primeiro desafio. Como se sabe, no domingo passado o jogo Sanjoanense-Académica foi adiado.

Os estudantes triunfaram por 4-2, tendo chegado ao intervalo com o resultado favorável de 3-0. No segundo tempo a equipa conimbricense baixou de rendimento, fraquejando os interiores e os médios. Valeu á equipa o avanço logrado na primeira parte, traduzindo, aliás, vinte e cinco minutos de exibição brilhante.

Nesse periodo o «team» local jogou muito bem, numa sequência fácil e natural dos lances, com evidência, sob o ponto de vista realizador, do avançado centro Garção.

Na segunda parte o Famalicão beneficiou da baixa de rendimento dos académicos. E logrou marcar duas bolas, confirmando a boa disposição revelada no primeiro domingo, no desafio contra os «leões».

O resultado não é desprimoroso para os estreantes da competição. Resta, no entanto, que os famalicenses não se deixem imfluenciar pelas duas derrotas já sofridas no campeonato, Ainda têm muito tempo á sua frente para tentar fugir á posição de «lanterna vermelha»...

* * *

O Boavista, bom vencedor do Estoril na jornada inicial, não foi capaz de ganhar ao Vitória de Guimarães, que, caso curioso, empatara no seu campo com o outro Vitória—o de Setubal...

No primeiro tempo, os portuenses mostraram-se superiores, mas a sua linha dianteira foi particularmente ineficaz. De tal modo que os setubalenses atingiram o intervalo com uma bola de vantagem, que efectivamente não mereciam. O «team» do Boavista movimentou-se bem. Simplesmente, faltou-lhe decisão.

A' segunda parte registou-se equilibrio acentuado. O jogo não atingiu nível elevado, mas não deixou de agradar pela boa disposição dos «teams». Cada equipa marcou uma bola, o que não chegou para assegurar ao Boavista o triunfo.

Os vimaranenses parecem, este ano capazes de cometer boas proezas. Logo que o grupo consiga melhor adaptação ao «andamento» do jogo pode aspirar a uma classificação apreciavel.

RESULTADOS DA 2.ª JORNADA

Belenenses, 0 — Porto, 2
Sporting, 9 — Atlético, 2
Estoril, 6 — Benfica, 3
Vitória S., 3 — Olhanense, 1
Académica, 4 — Famalicão, 2
Elvas, 8 — Sanjoanense, 0
Boavista, 1 — Vitória G., 2

Classificação da 2.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	2	18—7	4
Porto..	2	6—1	4
Vit. Setubal.	2	4—2	3
Vit. Guimarães ...	2	3—2	3
Academica...	1	4—2	2
Elvas...	2	9—4	2
Estoril	2	7—5	2
Olhanense...	2	5—4	2
Boavista..	2	3—3	2
Belenenses..	2	1—3	1
Atlético...	2	3—10	1
Sanjoanense	1	0—8	0
Benfica...	2	5—9	0
Famalicão	2	7—13	0

O voleibol

em plena actividade

Encontros com Paris

em perspectiva

O voleibol vai entrar em fase de grande actividade—assim nos garante a Associação de Voleibol de Lisboa, cujos actuais dirigentes estão cheios de boa vontade e entusiasmo para levarem a modalidade a um maior progresso e propaganda.

São vários os projectos em que é possivel ter confiança a avaliar pelo facto de estar já elaborado o calendário para o próximo ano. O facto demonstra vontade de trabalho.

Em 15 de Janeiro efectua-se o festival de abertura e distribuição de prémios da época de 1946. Depois, em 19, 26 de Janeiro e 2 de Fevereiro o Torneio de Abertura. Em 9, 11, 23 de Fevereiro e 2 de Março o Torneio de Preparação.

A 9 de Março começarão os Campeonatos de Lisboa: Divisão de Honra e I Divisão. Os da Promoção e de Juniores começarão a 23 de Março.

Em 22 de Junho inicia-se um Torneio Popular e em Outubro organiza-se um torneio para disputa da taça «A. V. L.».

Finalmente, em Novembro, disputa-se o Torneio de Encerramento.

Entretanto, a direcção da Associação prepara a possivel organização de um Lisboa-Paris, quando das Festas da Cidade, e está já mais ou menos assente o Paris-Lisboa, quando do encontro de futebol entre portugueses e franceses.

Para a realização destes jogos, já os dirigentes da Associação se puseram em contacto com os dirigentes do volei francês e se não fosse uma má interpretação na troca de correspondencia teriamos o Lisboa-Paris no próximo dia 15 de Dezembro, quando do jogo de futebol.

No entanto, o acolhimento dos franceses a esta ideia foi magnifico, confessando-se interessados na sua realização.

A próxima época de volei vai ter a comparencia de 24 grupos, divididos por 3 divisões (Honra—I Divisão e Juniores).

Portanto, o voleibol em Lisboa vai ter uma época de actividade magnifica.

COMPANHIA DOS TELEFONES

Sirva-se só da Lista Telefónica n.º 70. Outras mais antigas contêm numeros agora alterados.

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

CASA **STADIUM**

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 31850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

DO ESTRANGEIRO

No Brasil ocorreu este caso raro—unico na história do futebol: quatro equipas—América, Botafogo, Flamengo e Fluminense empataram na classificação geral do campeonato carioca. O que se deu no Brasil, não se verificava em nenhum outro país. Os brasileiros não tomam em consideração a média dos golos obtidos durante o decorrer do campeonato. No nosso país, com regulamentação mais ampla, vamos um pouco mais longe. Dizemos isto, porque tomamos em conta, não só o «goal-average» total como também o parcial. As quatro equipas cariocas vão agora disputar entre si, num torneio, o titulo de campeão.

* * *

Eis uma modalidade muito em voga na Europa—o oquei sobre gêlo. A França—nação desportista—enviou agora á Suiça uma equipa: o campeão nacional que ali vai realizar uma serie de partidas com grupos suiços, que, como se sabe, são a seguir aos canadianos os melhores jogadores mundiais. O «Racing Club de France» no seu primeiro encontro portou-se brilhantemente. Empatou com o Lausanne—segundo classificado do campeonato helvético—a 8 tentos. Os franceses subiram muito técnicamente depois da guerra, atingindo, assim, nesta modalidade, alto nivel mundial.

* * *

As corridas de cavalos estão tendo um movimento nunca igualado em toda a Europa, atingindo as apostas cifras fabulosas. Em Inglaterra—nação mãe das corridas de cavalos—é natural uma prova hipica ter como prémio a soma de 1.000 contos! Eis num relance, e em numeros redondos, ao cambio actual, as dotações totais em todas as corridas realizadas esta época e até ao momento presente na Grã-Bretanha—100.000 contos! A ultima prova da temporada realizou-se esta semana no hipodromo de Peliurco, com uma dotação de um milhão de escudos. Ganhou o cavalo «Jet Pilot», montado pelo «Jockey» Gilbert. E' curioso registar que foi nesta ultima corrida do ano que o «Jet Pilot» conseguiu ganhar o seu primeiro prémio. Em segundo lugar classificou-se—o que era favorito—o «Fervent».

* * *

Os americanos preparam-se activamente para os Jogos Olimpicos. Na sua fantasia de coleccionar tempos mundiais em diversas provas atléticas os «yanques» elaboraram um quadro dando a conhecer com toda a segurança o posto que ocupam no mundo atlético os 10 melhores corredores de 200 metros. Com muito gosto vamos satisfazer a curiosidade dos nossos leitores. Os dez melhores «recordmen», neste momento, são os seguintes: Klenner (E. U.), em 20 s. 9|10; O'Reilley (E. U.), em 20 s. 9|10! Shur (E. U.), em 21 s. 2|10; Crown (E. U.), em 21 s. 2|10; Harris (E. U.), em 21 s. 3|10; Van Velger (E. U.), em 21 s. 3|10; Assis (Brasil), em 21 s. 3|10; Marqués (Argentina), em 21 s. 3|10; Samels (E. U.), em 21 s. 5|10 e Collins (E. U.), em 21 s. e 5|10.

* * *

Reunem-se em Paris, esta semana, numa conferencia que marca o começo de uma nova época nas organizações da Volta á França em bicicleta, todos os delegados dos jornais franceses interessados no assunto. Esta reunião tem por fim escolher a entidade organizadora da prova. Nos tempos antigos era o famoso jornal «L'Auto»—(que foi dado como colaboracionista com o invasor do país)—o organizador crónico da competição. Mas, agora, com a nova orientação qualquer jornal de França pode ser o organizador, desde que todos os delegados estejam de acordo.

* * *

Surgiu outro idolo no boxe. E' o italiano Julio Sapagnolo, lutador bastante semelhante a Carnera. E', contudo, mais alto, mas o seu poder fisico é ligeiramente inferior. Até ao momento presente não perdeu nenhum combate e em vista disso os seus apoderados vão enviá-lo a Londres—sendo assim a primeira vez que Sapagnolo sai do seu país—para combater, numa reunião monumental com o celebre campeão inglês Woodcock, que venceu recentemente o campeão de França Georges Martin—ao 3.º assalto com um K. O. flagrante.

* * *

Na América do Norte disputou-se recentemente o campeonato do Mundo de «baseball»—modalidade que não se pratica entre nós. Foram finalistas as equipas do «Cardenales» do Estado de S. Luis e «Red Sax» de Boston. A vitória pertenceu á primeira equipa, que obteve quatro vitórias contra três. No final das partidas, os jogadores do «Cordenales» de São Luis, levaram aos ombros, em triunfo, o companheiro Harry—o heroi do encontro e o melhor jogador da América.

* * *

E' possivel que esta semana se registe uma proeza de um atleta espanhol: Ernesto Lejeune. Pelo menos quer melhorar o recorde mundial de levantamento de pesos na categoria de médios. O que é que vai tentar Ernesto Lejeune? Obter nova marca total de estas três provas clássicas: arrancada, firmeza e impulso. Os máximos mundiais a bater na categoria dos médios são os seguintes: «Arrancada»—Tonny (Egipto), 120 quilos; «Firmeza»—Tonny (Egipto), 117 quilos; «Impulso»—Cervari (França), 156 quilos. Tentará também o impulso com o braço direito. A marca mundial neste aspecto pertence ao austriaco Haas com 112,500 quilos.

Antes de telefonar consulte sempre a NOVA LISTA TELEFONICA n.º 70.

Em Setubal

O OLHANENSE

depois de jogar com brilho

foi dominado pelo Vitória

Como critico, e como adepto—teimamos em conservar esta segunda qualidade! — não perdemos os passos ao dirigirmo-nos a Setubal. Temos olfato. Não vimos *figuras*, é certo. Notámos até falta de vedetas, isto é, de aqueles jogadores de alto a baixo, e de tão pura técnica de domínio, que, como Armando Martins, por exemplo, faziam as delícias dos adeptos. Mas vimos, em compensação, duas equipas fazendo *jogo de conjunto*, vivo e elegante, rápido e animado, dando-nos excelente visão do futebol moderno. Era possível, antigamente, um jogador, isolado, construir uma vitória, á força de *driblings* e de habilidade. Hoje—jogam todos. Há unidade e coesão. E talvez não exista lugar para o florescimento individual, no modelo do passado.

A primeira parte dos Arcos foi incontestávelmente brilhante! Bom futebol, de lado a lado. Mesmo com faisca. Já a *segunda*, apesar de valorisada pela marcação das bolas enfastiou um pouco. O despique esmoreceu.

No bom período, os olhanenses mostraram a sua arte. Apesar dos homens da defesa não revelarem a compenetração devida e dos médios levantarem muito a bola — o que é perfeito nesta Vida?—os avançados conseguiram jogar sempre rasteiro, e isto representa alguma coisa. Esses dianteiros de Olhão, de posse da bola, depositavam-na no chão e abriam em seguida o leque, irradiando luz á sua volta. Os *goals* não surgiram sómente por não haver um rematador, e seria a altura de falarmos de Cabrita...

A esta organização de jogo opôs o Vitória de Setubal o seu sistema de colocação, mas principalmente uma arma de terrivel eficácia— a rapidez. Ao lado de um olhanense viu-se sempre um homem de Setubal, e quando os do Vitória tinham a bola nos pés, a perfeição era sacrificada á necessidade de executar depressa, e sempre depressa. Ora, já se sabe que, em futebol, é extraordinàriamente difícil executar bem e com rapidez. E a *velocidade da jogada* sobrepõe-se, por vezes, a tudo, e mesmo a uma execução perfeita.

A sorte do encontro decidiu-se precisamente ao expirar o primeiro tempo — quando o Vitória estabeleceu o empate. No regresso, quando os jogadores voltaram a dar pontapés—os algarvios eram outros. Sentia-se a sua impotência. Vinham nitidamente vencidos, e as repetidas trocas de lugares —inexplicáveis!—na sua dianteira, reflectiam o estado psicológico da derrota.

Por outro lado, o Vitória assentou raízes no ataque e ao obrigar os olhanenses a defender-se—decidiu o pleito. Quando o adversário está na ofensiva, a equipa algarvia desvaloriza-se. Pelo menos, assim vimos. Deste modo, os setubalenses acabaram por vencer com o ar mais natural deste mundo, como se estivessem a passear na avenida Luisa Todi.

De aqui se infere que o Olhanense, não tendo ganho quando podia, se abandonou á sorte do jogo, não reagindo no momento da desgraça. Há equipas desta especie: que jogam bem quando tudo lhes sorri, e que se esfrangalham ao primeiro sopro de vento contrário. Aqui, de vento setubalense.—*T. da S.*

A 3.ª JORNADA

DO CAMPEONATO NACIONAL

A 3.ª jornada da Primeira Divisão, no próximo domingo, é constituida pelos seguintes desafios:

Belenenses-Sporting
Atlético-Académica
Famalicão-Elvas
Sanjoanense-Vitória S.
Olhanense-Boavista
Vitória G-Benfica
Porto-Estoril

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

ECOS

Dum artigo de Gilbert Mury tiramos este breve trecho:

—Que o homem seja duplo nada nos impede de o acreditar. Traz consigo, como já o vira Bergson, uma obediencia servil aos automatrismos impostos por uma sociedade morta e um apetite imoderado de grandeza. Mas o segredo do enigma ficou á luz do dia. A verdade é que um mundo absurdo e inhumano pesa sobre nós, não em virtude duma maldição divina mas duma privação do homem incapaz de dominar o mundo real.

Conhecemos alguem que, no principio dum rigoroso inverno, adquiriu um sobretudo farto e fofo onde se abrigou das intemperies da estação. Três anos depois, verificou que á magnifica vestimenta estava coçada, lustrosa, ligeiramente desbotada.

Como remediar tamanho mal?

Após grave matutar, assentou em virar o sobretudo, visto achar-se em condições de renovar-se, mudando de aparencia. Assim fez, ficando tão contente que dizia aos seus amigos:

—Ganhei 1.000 escudos...

—Como algibeiraste tanto dinheiro?

—Duma maneira muito simples: lembrei-me de virar o meu sobretudo que ficou como novo.

—E's um tipo de cabeça!

Mais dois invernos decorreram e o sobretudo apresenta um aspecto de fadiga e ruina que demandava providencias urgentes. Como achar uma solução? Comprar um novinho em folha? Nem pensar em tal.

Depois de ouvir alguns avarentos e unhas-de-fome, perguntou a si próprio:

—Não suportará ele ainda uma reviragem?

Enviou-o ao alfaiate que, depois de o estudar com atenção, lhe respondeu:

—O seu sobretudo, que é um objecto digno do maior respeito, está inuzavel. Rompe-se já por todas as costuras. Um conselho de amigo: passe cá pela loja e encomende outro.

O mundo em que vivemos parece-se bastante com este simbolico sobretudo: já foi virado e não suporta uma reviragem. Que se lhe deve fazer? Reconstrui-lo em breves solidos e duradouros, mas sem abalos violentos nem trepidações.

■

Estamos já em Dezembro e as arvores ainda não perderam a folhagem que, noutros tempos, se despegava logo nos dois primeiros meses do Outono. Segundo se diz, consequencia da longa seca que aguentámos, por três nefastos anos.

Hoje, porém, devido ao frio, a um espertinho vento que soprava e ao sol nascente, inimigo de sobrevivencia, as folhas secas caiam no chão e começavam a correr impelidas por um triste desejo de morrer. E' este o termo da sua efemera existencia.

Num derradeiro sopro, expiram na sua fragilidade delicada, sumindo-se no seio da terra. Assim desaparecem todas as vidas—as orgulhosas e as humildes. A primavera e a mocidade representam o florir duma formosa esperança que se gasta pelo facto de viver e respirar.

■

Churchill completou 72 anos—varonis, corajosos, combativos e honrados. E' um varão ilustre, no genero dos de Plutarco. Na hora actual, defende uma grande causa—a confederação da Europa, como ontem defendeu a Europa e o Mundo duma ameaça tremenda.

Faz anos uma vez por ano, mas a sua palavra e o seu exemplo actualizam-no todos os dias. Os seus discursos, tão oportunos e tão convincentes, obrigam-nos a perguntar:

—Até quando será Churchill o mais jovem dos ingleses e o mais avançado dos europeus?...

Na Virtude Não Creia Sem Provas

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

Os delegados indianos
que vão a caminho de Londres
chegaram ao Cairo

CAIRO, 1—O marechal lord Wavell, vice-rei da India, e os chefes politicos indianos que o acompanham a Londres, chegaram hoje ao Cairo, de onde devem partir amanhã de madrugada para a capital britanica, a fim de tomarem parte numa conferencia de mesa redonda sobre a crise constitucional da India.

O pandit Nehru, vice-presidente do Governo provisório da India, declarou aos jornalistas:

—Não há divergências entre hindus e muçulmanos na India. O problema é principalmente de ideologias politicas.

Interrogado sobre se esperava que as conversações de Londres levassem a um melhor entendimento entre o Partido do Congresso e a Liga Muçulmana, o pandit Nehru respondeu:

—Em politica não se trata de ser optimista ou pessimista, mas de empregar todos os esforços para se chegar a uma solução.

Moahmed Ali Jinnah, chefe da Liga Muçulmana, declarou que seguia para Londres devido á afirmação do primeiro-ministro, Clement Attleee, de que a situação em conjunto da India seria revista na conferencia de mesa redonda. Continuando, afirmou:

—Vou lutar pela liberdade de 90 milhões de indianos-muçulmanos e nunca poderei submeter-me a uma Constituição que tenha como consequencia subordinar os muçulmanos aos hindus.—Reuter.

A partida para Londres

CAIRO, 2.—Partiram esta manhã num avião norte-americano, com destino a Londres, o vice-rei da India, lord Wavell, e os chefes politicos indianos que o acompanham.—(R.).

A reunião do Conselho
dos Ministros dos Estrangeiros

NOVA YORK, 1.—Os ministros dos Estrangeiros passaram ontem á noite o tempo a discutir questões pouco importantes, deixando inteiramente de parte o caso das reparações e do Danubio.

A longa discussão sobre os poderes do governador de Trieste durante o periodo inicial antes das eleições, terminou pelo segundo acordo: o governador e o conselho do Governo provisório devem exercer as funções nas condições estabelecidas pelo estatuto, na medida em que essas condições, na opinião do governador, sejam aplicáveis.

Os ministros concordaram depois em alguns pontos de menor importancia nos tratados com os países ex-inimigos, tais como os metodos de disputa sobre compesação pela propriedade de judeus na Romenia e a liberdade de transito ferroviário para os vizinhos da Bulgaria e da Romenia. Um dos pontos levantados sobre Trieste foi de que o territorio livre precisaria de moeda em circulação. Os adjuntos estão a estudar a forma de pedir o auxilio financeiro ás Nações Unidas.—(Reuter).

Espera-se chegar a completo acordo durante a semana corrente

NOVA YORK, 2—Sabe-se de fonte autorizada que o Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros espera, durante a semana corrente, chegar a completo acordo sobre os tratados de paz a concertar com a Itália, Roménia, Bulgária, Hungria e Finlandia.

Diz-se que alguns assuntos respeitantes aos mesmos tratados, tais como a navegação do Danubio e as reparações de guerra a pagar por aqueles paises, poderão provocar debates, mais ou menos energicos, mas não há já receio de que tais debates possam conduzir a um beco sem saida.—(U. P.).

COMPANHIA DOS TELEFONES

Utilize só a Lista Telefonica n.º 70. Todas as outras mais antigas contêm NUMEROS AGORA ALTERADOS.

O uso do direito de
voltou a discutir-s

(Continuação da 1.ª pág.)

—Mas Molotov esquece-se de que quando ele diz «sim», uma corrente de «sins» se segue imediatamente.

O ponto de vista britanico

O delegado britanico, procurador geral da Coroa, sir Hartley Shawcross, declarou que a Grã-Bretanha estava de acordo, em principio, com a proposta do Canadá e pronta a apoiá-la. E acrescentou:

—Entretanto, não estamos dispostos a favorecer qualquer proposta que envolva a condenação de qualquer das grandes potências ou que conduza á revisão da Carta. Também não estamos dispostos a aquiescer a qualquer voto de censura. As grandes potências devem continuar a dispôr do direito de veto. O exercicio desse direito não é um mal, quando muito é um sintoma do mal. O mal é a falta de confiança, a suspeição, as rivalidades que prejudicam as relações das grandes potências. A tendência geral é tomar partido—nós todos somos culpados disso—não pelos méritos do assunto mas apenas por causa das ideologias politicas dos países. Nós temos diferentes ideologias politicas e económicas, mas Estaline já declarou que nós podiamos todos viver unidos e cooperar. Estou certo de que isto é verdade e cabe-nos a nós, no Conselho de Segurança, mostrar que assim é. No problema vital do desarmamento temos uma grande oportunidade para manifestarmos a nossa cooperação, que pode restaurar a confiança e destruir o receio do veto. Divergimos acerca de métodos e não de objectivos. Peço aos representantes soviéticos que considerem se não podem dar um pequeno passo em frente em direcção ao nosso ponto de vista, de forma que ninguém se apegue a preconceitos rigidos e todos possamos evoluir de forma a servirmos os interesses comuns. Esses interesses não residem no veto mas na amizade. Todos nós, ingleses, russos, indianos, americanos, temos as mesmas esperanças e os mesmos receios, o mesmo desejo de viver a nossa vida em paz. Não viremos a realizar as suas esperanças se obscurecermos as nossas relações com a suspeição e o veto. Falemos claramente, de forma que todo o Mundo reconheça que estendemos uns para os outros amigávelmente a mão, dando assim a esse Mundo a esperança da paz.

Shawcross apresentou á comissão o plano de sete pontos sobre o veto do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, de que este já deu conhecimento aos cinco ministros dos Negócios Estrangeiros.

Uma intervenção de Vyshinsky

Falando com grande enfase, e por vezes tão depressa que os tradutores o não podiam acompanhar, o delegado da Russia, Andrei Vyshinsky declarou:

—Como podemos nós aceitar a proposta da Austrália? Essa proposta baseia-se num principio que a delegação soviética considera sem fundamento e incorrecto. Em qualquer caso, ainda não tomámos conhecimento do relatório do Conselho de Segurança e os delegados australianos pedem-nos que condenemos esse Conselho desde já. Quanto á deelgação cubana, tenho o maior respeito pela coragem, mas essa delegação foi muito audaciosa. Se, como essa delegação diz, a maioria das Nações Unidas condena o direito de veto, porque é que se fala em pedir á Conferência que mantenha a Carta? Nós não estamos aqui a caçar borboletas; ocupamo-nos de assuntos sérios.

Vyshinsky leu então a nova moção soviética, que se não refere ao veto e apenas sugere no final que a Assembleia Geral manifeste a esperança de que no futuro o Conselho de Segurança tome na devida conta a experiência do seu trabalho durante o periodo anterior com o objectivo de assegurar condições, as mais favoraveis possiveis, para a aprovação das decisões tomadas.

Falam outros delegados

Henrik Kauffman, delegado da Dinamarca, declarou não poder votar a moção australiana, visto que nada de util se podia conseguir apenas com uma espécie de voto de censura. E acrescentou:

—Não estamos dispostos a dar o nosso voto de forma a que pareça que nos alinhamos ao lado dum grupo de potências contra outro grupo.

Mariana Cuenco, delegada das Filipinas, falou a seguir dizendo:

—O delegado soviético não só não aceita a proposta britanica mas apresenta uma moção bela e sonóra, mas absolutamente vazia de sentido. Essa proposta russa é a melhor prova e a

Tiroteio em Jerusalém
na noite de sabado

JERUSALEM, 1—Esta cidade foi novamente abalada, durante o fim do dia de sábado, por três violentissimas explosões, seguidas por fogo de revólver, espingarda e metralhadoras.

Este tiroteio assemelhava-se a um ataque de infantaria, mas sem os ribombos usuais da artilharia.

Por toda a cidade ouviu-se durante alguns segundos o mugido aflitivo das sereias.

A Polícia prendeu 52 pessoas. O comunicado das autoridades confirma que depois do incidente se verificou que ficaram gravemente feridos dois guardas da polícia britanica, que se encontram hospitalizados, uma mulher e uma rapariga, ligeiramente feridas, e um judeus que foi atingido por um estilhaço de bomba. A proibição de transito imposta para quase uma terça parte da cidade, durante a noite passada, foi levantada esta manhã.—(U. P. e R.).

NESCAFÉ

O CAFÉ INSTANTÂNEO SEM CAFETEIRA

UM PRODUTO

NESTLÉ

e veto

e na O. N. U.

melhor justificação para que se reuna a Assembleia Geral com o propósito de rever a Carta.

O senador norte-americano, Tom Connally, declarou que duma maneira geral apoia a proposta australiana, mas rejeita as criticas sobre o passado quanto ao Conselho de Segurança. O delegado americano provocou aplausos quando, elevando a voz, afirmou:

—Nós desejamos a paz com todas as nações e, voltando-se para Shawcross e estendendo o braço, acrescentou: «Queremos a paz com a Grã-Bretanha».

Voltando-se então para o delegado russo, afirmou:

—Queremos a paz com a União Soviética.

Vyshinsky, com um sorriso, apertou a mão do senador americano e aplaudiu com os outros delegados. Connaly concluiu:

—Nós devemos ou viver em paz juntos ou caminhar pela estrada que leva ao inferno.—(Reuter).

A questão do desarmamento voltará hoje a discutir-se

LAKE SUCCESS, 2—Espera-se que na reunião de hoje da Comissão Politica das Nações Unidas, o delegado russo, Andrei Vyshinsky, responda ás criticas britanicas á proposta de desarmamento apresentada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros sovietico, Molotov, proposta que sir Hartley Shawcross classificou de «fraude desilusão» quando recomeçar o debate sobre o assunto.

Tanto a Russia como os Estados Unidos podem ainda fazer-se ouvir sobre o desarmamento antes da votação do assunto. Nos meios politicos espera-se que o assunto seja entregue a uma subcomissão na esperança de se conseguir um acordo.

Entretanto, espera-se que se revele qualquer coisa de positivo acerca da questão de há muito debatida sobre a sede permanente da Organização das Nações Unidas. A subcomissão, que percorreu apressadamente os Estados da Pensylvania, de San Francisco, de Boston e de Nova York, deve apresentar hoje o seu relatorio á respectiva comissão. Supõe-se que actualmente Pensylvania e San Francisco são os Estados com maiores probabilidades de verem ali estabelecidas a sede do novo organismo mundial.—(Reuter).

A Assembleia não terminará os seus trabalhos no dia 11?

NOVA YORK, 2—A impressão dominante nos circulos politicos de Lake Success é de que a assembleia geral da O. N. U. não terminará os seus trabalhos em 11 do corrente mês, como está marcado.

Todos se inclinam para que os trabalhos da Assembleia Geral sejam adiados e que se convoque uma assembleia especial nos fins de Janeiro ou principios de Fevereiro próximos, a qual terá por missão terminar os trabalhos que presentemente estão a ser discutidos pela Assembleia Geral.—(U. P.).

Um apelo aos «Três Grandes»

WASHINGTON, 2.—Numerosas individualidades norte-americanas, incluindo senadores, cientistas, diplomatas e chefes trabalhistas, enviaram uma carta ao presidente Truman, a Estaline e ao primeiro-ministro britanico Attlee, pedindo-lhes encarecidamente que adoptem a politica do desarmamento nos seus respectivos países e o cumprimento rigoroso de tal politica, por ser a unica maneira pela qual se pode assegurar uma paz permanente no Mundo.

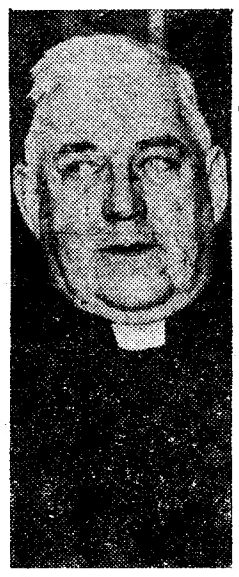
A referida carta diz, entre outras coisas: «Há três homens no Mundo, Truman, Estaline e Attlee, que podem, com o seu esforço e boa vontade, construir um Mundo novo, onde reinará uma paz como jamais existiu anteriormente na História da Humanidade e estamos certos de que esses três homens não deixarão de atender ao pedido que lhe fazemos em nome dos Estados Unidos e de todo o Mundo.—(United Press).

Morreu em Roma

o geral dos franciscanos

que há poucos dias

esteve em Lisboa



Frei Valentim Schaaf

LONDRES, 1—A emissora da Cidade do Vaticano anunciou, ontem á noite, a morte do ministro geral da Ordem Franciscana dos Frades Menores, padre Valentim Schaaf, em Roma, que fôra eleito o ano passado para aquele cargo. Foi vitimado por uma hemorragia cerebral.—(Reuter).

Frei Valentim Shaaf passou por Lisboa no mês passado, onde chegou no dia 19. Regressava da uma visita aos Estados Unidos, sua Pátria, pois nascera em Cincinatti—Estado de Ohio—a 18 de Março de 1883. Tinha, portanto, 66 anos, embora apresentasse mais idade e um certo cansaço.

Em 1901, frei Valentim Schaaf, que vivia, como ele próprio o dissera, afastado da vida material e dos problemas politicos do mundo, vestiu o hábito de franciscano, sendo ordenado sacerdote em 1909. Exerceu o professorado no Colégio Seráfico da sua provincia e, em 1918, cursou Direito Canónico, na Universidade Católica, dedicando-se ao magistério. Em 1929, foi eleito definidor geral, passando, então, para a Casa Generalicia da Ordem Franciscana, em Roma, onde o foi buscar, por morte do frei Leonardo Bello, a escolha de Pio XII, que o nomeou ministro geral da Ordem de S. Francisco de Assis, na hierarquia eclesiastica, seu representante na Terra.

A caminho de Roma, frei Valentim Schaaf partiu do nosso País no dia 22, onde pesidiu a várias cerimónias de ordem religiosa.

200 toneladas de farinha no mercado negro

COIMBRA, 2—Há dez dias que, na sede da delegação da Intendencia, desta cidade, onde funcionam os Serviços da Direcção de Fiscalização, está a ser levantado um importante auto referente á Fábrica de Moagem Aveirense, onde foram encontradas várias irregularidades em farinha e arroz. Trata-se dum dos maiores processos até hoje levantados, pela fiscalização, em que se verifica, por documentos e declarações dos transgressores, um devio de 200 toneladas de farinha do consumo legal para «mercado negro». No caso estão envolvidos também alguns armazenistas e outras pessoas. A fiscalização apurou também que haviam sido desviadas para o «mercado negro» umas centenas de sacas de arroz, vendido a 8, 9 e 10 escudos.

20 toneladas de milho apreendidas

Em Viseu, a fiscalização tem apreendido grandes quantidades de azeite e cereais. No concelho de Penedono foram apreendidas a um lavrador 20 toneladas de milho que não tinham sido manifestadas. Em Sernancelhe, Penalva do Castelo, Vouzela e Oliveira de Frades, foram também apreendidas grandes quantidades de azeite.

Carne e peixe

No Matadouro foram hoje abatidos 1.165 carneiros, 1 cavalo e 57 suinos, sendo 25 para os talhos e os restantes para a Industria.

—Na lota de Santos foram hoje descarregadas 100 toneladas de peixe grosso, sendo 15 toneladas da Costa e 75 de Cabo Branco.

DR. CAEIRO DA MATA

MADRID, 2—Em automovel, regressou esta manhã a Portugal, o ministro da Educação Nacional, prof. Caeiro da Mata.—(Efe).

De Gasperi declara

que a Itália está mutilada

nas suas fronteiras

LONDRES, 1.—A emissora de Roma anunciou hoje que o primeiro-ministro italiano, Alcide De Gasperi, discursando na inauguração da exposição do Exército em Roma, declarou que a Itália estava «mutilada nas suas fronteiras» mas «nenhum espirito de vingança surgirá na nação, que está disposta a reconquistar o seu lugar no Mundo por meio de armas pacificas—trabalho e cultura».

Continuando, De Gasperi, declarou:

—As virtudes militares, o culto de dedicação á pátria, embora possam sofrer um eclipse, voltarão a brilhar com a vitalidade que foi sempre própria do caracter do povo italiano, revelado na história nacional.

Assistiram á inauguração da exposição representantes do comando militar aliado e os adidos militares estrangeiros.—(Reuter).

Os cadáveres de Monte Santo

TRIESTE, 1—Inqueritos policiais chegaram á conclusão de que 9 dos 19 cadaveres enterrados no Monte Santo, a 7 quilómetros ao Norte de Gorizia, eram os de soldados italianos que pertenciam á 2.ª companhia da unidade local do exército republicano fascista. Os parentes dos homens que se sabe que fizeram parte da unidade quando ela partiu de Gorizia para destino desconhecido, em fins de Abril de 1945, foram solicitados a comunicá-lo á Policia. Depois da descoberta dos cadaveres em 11 de Novembro, a imprensa local pro-italiana lançou uma campanha afirmando que os cadaveres eram de civis sumariamente executados pelos jugoslavos durante a breve ocupação jugoslava de Gorizia, em 1945.—(Reuter).

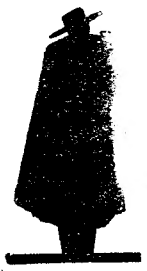
Explosão em Salónica

dum depósito de munições

ATENAS, 2.—Comunicam de Salónica que os rebeldes fizeram ir pelos ares um importante depósito de armamento e munições naquela cidade e que destruiram outros três depósitos de abastecimetnos das forças governamentais gregas.—(U. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 17°,7; minima, 7°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19.°,4; minima, 12°,6.*



PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

EM 3 LINHAS

A Associação Camoneana, cujo objectivo é o de emprestar livros a estudantes pobres, completou 65 anos. Socorreu já 13.000 alunos. O primeiro depósito de livros foi uma casa da viuva de Alexandre Herculano.

///

O concelho do Amboim colheu este ano, á sua parte, 14 milhões de quilos de café, e há agricultores que têm por vender o café de duas colheitas.

///

Uma mulher, que devia receber uma pensão por morte, em desastre, de seu marido, passou a viver com certo individuo, escandalosamente. O Supremo Tribunal sentenciou a perda do direito á pensão.

///

O dr. José Augusto Cesário Alvim, antigo representante do D. I. P. junto do S. N. I. passou por Lisboa, a caminho de Paris.

///

Já estão a funcionar 12 das 40 barracas da feira de brinquedos no Camões.

///

A Agência Geral das Colónias está interessada em obter uma fotografia do falecido oficial do Exército, Joaquim José Lapa, que serviu em Moçambique entre 1872 e 1877.

///

Foi mandado aprontar um contratorpedeiro para conduzir á Guiné o sr subsecretário de Estado das Colónias, que vai representar o Governo no encerramento das festas do 5.º centenário daquela nossa possessão.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.005$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	—	1.056$
Centenários 4 %... ...	2.601$	2.600$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.845$	1.842$	1.845$
Externas 3.ª série	—	—	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	1.845$	—	—
Acções			
Lisboa e Açores por...	1.075$	1.071$	1.080$
Ultramarino cp. T. p.	1.075$	1.071$	1.080$
Portugal port. T. p....	—	1.580$	—
Fidelidade	—	43.500$	50.000$
Mundial	—	1.501$	1.510$
Cimentos Tejo	570$	560$	595$
Cimentos Leiria T.p....	—	530$	560$
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	287$	286$	287$
Alto Alentejo cupão ...	575$	574$	576$
Industrial Aliança	363$	360$	365$
Portugal e Colónias ...	277$	276$	277$
Nac. de Navegação T.p.	1.625$	1.621$	1.627$
Colonial de Navegação	1.900$	1.895$	1.910$
Portuguesa de PescaT.p.	—	—	950$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	537$	538$
Tabacos Portugal cupão	—	577$	590$
União Eléctrica Port.ª	—	540$	550$
Cassequel	1.290$	1.285$	1.289$
Agricola das Neves ...	1.185$	1.175$	1.185$
Agricultura Colonial ...	880$	875$	885$
Açucar de Angola ...	3.347$	3.341$	3.350$
Buzi...	240$	240$	242$
Ilha do Principe	—	970$	1 000$
Zambézia T. de 25. ...	201$	201$	201$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	545$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Companhia dos Telefones

Novos assinantes

A Companhia dos Telefones comunica ao Publico em geral e em especial aos Srs. Assinantes com telefone já instalado, e com numero na Lista, mas ainda não a funcionar, que na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro foram ligados 3.300 aparelhos, devendo ser ligados até ao fim do corrente mês 1.200 aparelhos, havendo apenas 200 que serão ligados progressivamente até Fevereiro de 1947.

Estas demoras, aliás já previstas no plano de trabalhos, são devidas a disposições técnicas inerentes á natureza dos serviços.

Pede-se por isso aos Srs. Assinantes, nas condições acima indicadas, para aguardar com serenidade a sua vez, na certeza de que a Companhia procurará abreviar o mais possivel a demora.

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Ernesto Nobre

FALECEU

Guadalupe Roman Nobre, Luís Roman Nobre, Maria Luisa Roman Nobre, José Nobre, esposa e filho, Joaquim Nobre e esposa, Guilherme Nobre, esposa e filha, Laura Nobre da Vila, Maria Francisca Santos Freitas e esposo e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso Esposo, Pai, Irmão, Cunhado, Tio, Sobrinho e Primo, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas da manhã, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esquerdo, para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

ERNESTO NOBRE

FALECEU

João Garcia, e sua família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido amigo e neto e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

União de Sucatas, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio-gerente Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas da manhã, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esquerdo, para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Sociedade de Navegação Oceanica, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Pires, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu querido amigo, sobrinho do seu sócio Gilberto Pires e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Fernando Peyroteo, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo, irmão do sócio José Nobre, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Industria Social, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

A Marisqueira, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Sociedade Trituradora de Cereais para Animais, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Couto & C.ª, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Nobre & C.ª Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Nobre, Joaquim & Garcia, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Rapidauto, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido amigo e sócio Ernesto Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Sociedade Importadora de Equipamentos Eléctricos, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu querido amigo, Pai do seu sócio Luís Roman Nobre e irmão do seu sócio Joaquim Nobre e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Padre António Vieira, 21, 3.º, Esq., para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Ernesto Nobre

FALECEU

Campos, Jorge & Franco, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu socio e amigo sr. Ernesto Nobre, e que o seu funeral se realizou hoje, da sua residencia Rua Padre Antonio Vieira, 21 3.º, esq., para o cemiterio dos Prazeres.

O DESAFIO F. C. PORTO-BELENENSES

(Continuação da 6.ª pag.)

sem em condições de exito vários homens da equipa visitante, nem sempre compreendidos no seu esforço de embarassar os movimentos de um adversário que demorava extemporaneamente a bola nos pés e se expunha portanto a cargas sobre cargas...

Nos ultimos minutos da primeira parte, Araujo abriu o «livro» por completo. Dos seus pés partiu para Lourenço uma bola que este seguiu e rematou com violencia, embora ás mãos de Capela. O valoroso guarda-rêde belenense não segurou o esférico e o F. C. Porto regressou por entre palmas ao balneário, ganhando merecidamente por 2-0.

Pensava-se que o Belenenses ainda teria talento para vencer a vantagem Amaro ou os galopes velozes de Mário Coelho foram suficientes para destruir do F. C. Porto nos 45 minutos finais. Mas não principiou com fio de jogo que o conduzisse a resultados práticos. Nem a vigilancia de Feliciano a Correia Dias, nem os episodicos lances de Gomes, nem as tentativas de o admiravel sentido de colocação dos nortenhos, que em jogo tactico deram provas de muito haver aprendido.

Viu-se ainda, durante todo o segundo tempo (aqui nos surpreendemos!) uma linha media: Joaquim, Romão e Carvalho. Os dois laterais, novos e com muito jeito, deixaram-nos a mais agradavel das impressões. Mas —melhor foi ainda Romão. Este rapaz, que não tem conseguido agradar nos seus campos, exibiu-se ontem de um modo que admirou muitissimo, principalmente na segunda parte do desafio. E como o trio defensivo se mostrou seguro e agil, Alfredo e Guilhar com fisico á prova de fogo, duros na luta, não dando treguas nem tempo para meditar aos adversários, —o conjunto de Belem não conseguiu bater Barrigana, na verdade impecavel neste encontro das Salesias.

Quando se entrou no quarto de hora final, os jogadores do grupo de Belem «hão tinham pernas». As do seu adversário funcionavam muito melhor, embora sem se fixar tanto no ataque. O conjunto lisboeta deixou-se meter em certo espaço do campo, bem abaixo da grande area, e quando uma ou outra fuga dava indicios de perigo, nunca a fizeram sem um homem á ilharga, sem oposição forte e decidida, viril, como é próprio de um jogo a «doer»...

E assim foi derrotado o Belenenses, no seu próprio campo, que o F. C. Porto não chegou a sentir. O «team» portuense viu-se mesmo na obrigação de, no final do encontro, ir saudar o publico da geral, onde algumas centenas de militares, por exemplo, o aplaudiram com extraordinária fidelidade. Novamente se provou que o Porto tem certa queda para jogar no campo das Salesias. Como o Belenenses também costuma pregar a partida ao Porto na sua terra, num despique já conhecido, veremos se os fados se cumprem novamente...

* * *

Jogou-se bem no campo do Belenenses? E' conforme queiramos julgar o «acontecimento». A um lisboeta ouvimos dizer que o seu «team» fôra pessimo, infeliz e desastroso; a outro que o arbitro os prejudicara. Concordamos um tanto com a primeira imagem, mas repudiamos a segunda. Para certos portuenses, já o jogo havia sido côr-de-rosa. Certissimo, visto que a vitória tem sempre perfume agradavel, de mais a mais tratando-se de um jogo de campeonato nacional, a que correspondem dois pontos, desta vez obtidos «fora de casa...».

A critica, a nossa critica, está bem de ver, encontrou no desafio algumas virtudes, até mesmo no comportamento do vencido durante bons 15 minutos da primeira parte. Depois, temos de partir imediatamente para a valiosa demonstração de poder tactico exibido largamente pelo F.C. Porto. Bem disse Tavares da Silva que andava ali o dêdo habil de alguém. Szabo, pedra angular ou cavilha mestra do «team» portuense, denunciou-nos pelo menos a existencia de bom sistema colectivo, e dai o considerarmos que por êle se podem tirar ilações nada contrárias ao critério do portuense que acima ouvimos, convencido do seu jogo inteligente e util, jogo de conduzir á vitoria que muito lhe interessava e levou para a sua terra.

Fixamo-nos um pouco mais em plano de analise ao conjunto do F. C. P., por se haver exibido pela primeira vez em Lisboa esta epoca. A curiosidade também chega naturalmente ao nariz da critica, cuja soberania nem por isso fica tingida se lhe der largas maiores.

Dizem-nos que o F. C. Porto jogou ontem muitissimo mais que há 8 dias. Acreditamos que jogará ainda noutro estilo, muito breve, principalmente (Lourenço e Catalino) assentarem á custa de treino que parece faltar-lhes, por ausencia de jogo e de saude muscular. Também Correia Dias,—como corre este jogador, o mais pesado do futebol português!—se manteve ontem um tudo-nada retraido no corpo-a-corpo, possivelmente perturbado por dizeres que sentiu como rapaz de boa escola. Estes três casos separaram no jogo contra o Belenenses «um grupo» de «outro grupo», isto é, o lote dos que mais bem souberam contribuir para o resultado, do outro razoavelmente pequeno e á prova de rectificações.

Ou por acaso ou por sorte nossa, impuseram-se Romão e Sanfins como elementos dos mais certos na passagem e entrega da bola, que também procuravam no ar com bom golpe de tronco e de cabeça. No Porto, segundo a critica, não tem acontecido assim, e talvez esta melhoria originasse agora nas Salesias o acerto de todo o dispositivo em que se consubstanciou a vitoria portuense.

Falta ainda muita coisa ao F. C. do Porto, e mais se nos detivessemos na evocação de um passado que se não afasta muito facilmente das memorias fieis. Mas a boa forma de Araujo, Barrigana e Guilhar, como o excelente jogo produzido ontem por Alfredo, Joaquim, Carvalho, Romão e Sanfins podem firmar a ideia de que há possibilidades para acompanhar e aplaudir.

Aqui fica, desenvolvida mais largamente, esta imagem sobre o grupo campeão do Porto. Era divida criada pelo facto de recomeçarem as suas visitas, e também pela justa valorização que sempre traz ao futebol português a sua presença, acompanhado por «team» de boa categoria.

Estes comentários não poderiam ficar ainda sem um louvor ao trabalho do arbitro, Augusto Pacheco, da A. F. Aveiro. O antigo jogador do Sporting e da Academica de Coimbra ouviu alguns protestos, mas a sua maneira de julgar não os merecia. Teve «criterio amplo», no jeito de Carlos Canuto, aceitou a carga como acessorio que é atributo do futebol, não impedindo obstrução forte a propositos de prolongar o movimento do jogador com a bola nos pés, e manteve os grupos bem subordinados á sua autoridade.

TODOS OS DESPORTOS

(Continuação da 6.ª pag.)

Pereira, Arlindo Joaquim e Venceslau de Barros.

Atlético e Benfica ganharam em raguebi

Nos dois jogos do «Torneio de Abertura», entre o Benfica e o Sporting e o Atlético e o Belenenses, verificaram-se as vitórias de 11-6 e 3-0 a favor de «encarnados» e alcantarenses, respectivamente.

Dois maus jogos de óquei em campo

A contar para a taça «Domingos Piteira, o Atlético e o Sport Lisboa e Benfica empataram por 1-1, e o Futebol Benfica venceu o Belenenses por 2-0.

No clube *encarnado* alinhou o holandês Alberdingh, elemento que demonstrou excelentes faculdades para a prática do óquei em campo. O jogo entre as equipas do Atlético e do Benfica agradou bastante e o resultado justifica-se pelo equilibrio denunciado.

Os campeões nacionais, Futebol Benfica, embora muito desfalcados, ganharam muito bem ao grupo belenense, que só no primeiro tempo pôde jogar de igual para igual.

O Ateneu e a C. U. F. ganharam em voleibol

Para disputa do «Torneio de Outono» jogaram as equipas de voleibol do Ateneu e do Lisboa Ginásio, do Benfica e da «Cuf». No primeiro encontro verificou-se a vitória dos rapazes do Ateneu, por 2-0 (15-8 e 15-3). O Benfica, em luta com os cufistas, não conseguiu triunfar. Perdeu por 2-1 (6-15, 15-8 e 14-21).

Num jogo de andebol, o Oriental ganhou ao Glória

Apresentando uma equipa onde figuram jogadores que pertenceram a vários clubes, o Glória não conseguiu ganhar ontem ao Oriental. Este jogo estava em atraso, e os rapazes do novel clube da zona Xabregas-Poço do Bispo ganharam merecidamente por 4-1.

O QUIOSQUE TIVOLI

festejou ontem o 12.º aniversário

Numa festa intima que terminou com um jantar num dos restaurantes da Baixa, reuniram-se ontem todos os empregados do Quiosque Tivoli e das suas sucursais de Lisboa e Porto e alguns amigos do seu proprietário sr. José B. Cunha.

Foi em 1924 que se inaugurou o Quiosque Tivoli e em verdadeira «maré de sorte», pois que até hoje tem distribuido incalculável soma de prémios grandes.

Na simples mas encantadora festa, que ontem se realizou, ficaram bem vincadas as qualidades do sr. José B. Cunha, tanto como chefe como comerciante de lotarias.

CONSOADA NORTENHA

A Casa do Distrito do Porto inicia este ano, por ocasião da Festa da Familia, uma campanha a favor do nortenho necessitado, para o que se estão a procurar obter fundos e ofertas entre as pessoas naturais daquele distrito, que vivem em Lisboa. A respectiva comissão convidou todos os conterraneos necessitados a inscreverem-se na sede daquela instituição Praça Marquês de Pombal 15.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 2—«Amar foi a minha perdição», com Gene Tierney e Cornel Wilde.

Terça-feira, 3—«Ser ou não ser», com Carole Lombard e Jack Benny.

Quarta-feira, 4—«Santo António», com Errol Flyn e Alexis Smith.

Quinta-feira, 5—«Melodia do Amor», com Ann Sheridan e Dennis Morgan.

Sexta-feira, 6—«Brilham as estrelas», com Eddie Cantor e Joan Leslie.

Sabado, 7—«Camões», com António Vilar e Eunice Muñoz. Nesta noite não têm validade os bilhetes dos modelos B e C.

Domingo, 8—«Camões», com António Vilar e Eunice Muñoz.

De tarde: Desenhos diversos.

TODOS OS DIAS—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

Orquestra Toselli.

Às Senhoras

Grande variedade de:

Chapéus em Penas. Feltros, Veludos, etc,

dos ultimos modelos parisienses, confeccionados nos melhores ateliers, a preços desde **80$00**

Transformações a **15$00**

Façam uma visita á

Rua Prior Coutinho, N.º 61, 1.º

(A Santa Marta)

MERCADO DE PELES E MALAS

286, RUA DOS FANQUEIROS, 286 — Tel. 29968

Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN--de PETIT GRIS—Natural e Lustré PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RAZAS — Nacionais e Estrangeiros — GOLAS E REGALOS — MARTAS

A MELHOR COLECÇÃO !!!

Consulte-nos. Examine as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que é

A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!

ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO!!! — MALAS DE SENHORA

Para pintar paredes use **MURALINE**

uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos

DEPOSITARIOS

Mário Costa & C.ª L.da

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º-PORTO

TELEF. 2571

Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA

TELEF. 24343

V. Ex.ª tem alguma pele de raposa, lagarto, crocodilo, leão, tigre e outras para curtir e tingir? Dirijam-se á «Nacional». Garante-se todos os trabalhos porque é a fábrica mais antiga do País e tem pessoal habilitado. A sua existência, para cima de 40 anos, é o penhor da sua garantia. A «*Nacional*» é na *Rua da Palma, 34, 1.º andar, telef. 27928*. ANTONIO FERREIRA VEIGA não tem sucursais. E' no 1.º andar em frente da Casa Alemã.

LAMINAS «COOPER»

Ao Comércio e ao Público

Foram recebidas novas remessas das já muito afamdas LAMINAS «COOPER», pelo que continua garantido o regular abastecimento do mercado.

Comprovada absolutamente a EXCELENCIA DA SUA QUALIDADE E ESMERADO FABRICO, pela importante Fabrica Americana COOPER RAZOR BLADE COMPANY, de New York, não deixamos, contudo, de continuar fornecendo **GRATUITAMENTE** amostras de experiencia a quem nos envie a sua direcção ou as solicite directamente nos nossos escritorios, podendo o publico assim assegurar-se, SEM QUALQUER DISPENDIO, dos optimos resultados técnicos e economicos que oferece o uso das LAMINAS «COOPER».

A confirmar a correcção e honestidade da nossa propaganda, temos em nosso poder inumeras cartas e postais, cujos originais estão á disposição de quem os queira verificar, atestando os esplendidos resultados obtidos com o uso das LAMINAS «COOPER».

Para que o publico escolha o tipo de Lamina que melhor se adapte á sua barba, existem **Duas Qualidades:**

«COOPER» branca, espessura regular 006, pacote de 5 Laminas 5$00
«COOPER» azul, superdelgada 004, pacote de 4 Laminas 4$00

As Laminas «COOPER» já se encontram á venda em quase todos os estabelecimentos do País, aceitam-se Sub-Agentes nas localidades onde ainda não nos encontramos representados.

Agentes e Distribuidores exclusivos para todo o Imperio Português:

SOCIEDADE COMERCIAL JULIO DE MACEDO, LD.ª

(Casa fundada em 1860)

Rua de S. Nicolau, n.º, 23, 1.º em Lisboa

Tel. PBX 23608—Caixa postal 64—Telegramas Joseli

ZAGAL

A carpete indispensavel a todas as decorações — 15 anos da sua fabricação atestam a sua superioridade. Pedir em todas as casas da especialidade e exigir a etiqueta da sua autenticidade da Fabrica de Tapetes de Beiriz — A maior e mais qualificada do país.

Distribuidores exclusivos:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

Rua da Prata, 214, 1.º

PORQUE USO O NOVO PÓ TOKALON

Pela Condessa Belewsky

- É «aerizado» — Maravilhosamente fino e leve.
- Adere durante horas, graças à «Mousse de Creme» que contém. Acaba com todos os receios de brilho no nariz.
- Encontro-lhe um escolhido perfume de flores verdadeiras, tão fresco e tão suave.
- Os seus tons fascinantes são as últimas criações de Paris. Acho que o novo tom «Pêche», é extremamente lisongeiro.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção — Lisboa, que atende na volta do correio.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º Esq. LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	às 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	às 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	às 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias	às 14 h.
DR. ARMANDO VALE—Analises clinicas, vacinas	às 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	às 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	às 16 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais	às 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina geral	às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterápia massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica diatermia, etc.	às 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças	às 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	às 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	às 15 h.
DR. S. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Senhoras	às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração, pulmões	às 17 h.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
— LIQUEUR —
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas

Cautela com as imitações

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

Casa MAX

193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F
(ao Arco do Cego)

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lobito»

Sairá em **5** de Dezembro, para:

Príncipe, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em **28** de Dezembro, para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em **31** de Dezembro (escalando prèviamente Leixões) para:

Funchal, S. Tomé, Sazalre, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, e Moçambique

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS DE

CORTE
COSTURA
CHAPEUS
MALHAS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. — P. DO BRASIL, 4, 3.º — Telefone 6 2700

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

A IV República em França

(Continuação da 1.ª pág.)

acontecimentos, o partido socialista desempenhou, no conjunto das forças da esquerda, o mesmo papel retardador que o M. R. P. desempenhou em rleação ás forças da direita. No fundo é preciso reconhecer que a perda da maioria absoluta, de que os comunistas se queixam, não representou um factor decisivo na evolução da situação politica. Com essa maioria, ou sem ela, não seria possivel pensar na formação de um governo homogeneo sobre a base da identidade marxista de comunistas e socialistas. Estes ultimos recusaram-se sempre a entrar num governo dessa espécie e continuam a opôr-lhe a mesma recusa formal. Mesmo que os dois partidos tivessem, na nova assembleia, a maioria cuja perda os comunistas deploram, ela nunca serviria para formar o governo a que aspiram. A sua perda não foi, portanto, um factor decisivo na evolução próxima da politica francesa.

Os partidos da direita

Há quem atribua uma grande importancia ao avanço registado pelos partidos da direita e do centro, especialmente pelo partido radical socialista. Depois do seu desastre nas eleições precedentes, o partido radical afirma que está novamente a caminho de recuperar os favores do eleitorado que nessa altura perdeu. Há até quem diga que esse avanço veio trazer um factor inteiramente inesperado para a solução dos problemas politicos que a actual situação politica francesa comporta.

Não se nos afigura que esta interpretação dos factos se ajuste ás realidades. Os radicais podem dar-se ares de grandes triunfadores das eleições de 10 de Novembro porque, na realidade, ganharam um numero apreciavel de lugares. Mas, no conjunto, os partidos de oposição (os que se opõem aos três grandes) têm uma representação parlamentar que lhes não permite influenciar, de maneira apreciavel, a marcha dos acontecimentos politicos e muito menos determinar essa marcha ou introduzir nela, por sua iniciativa, qualquer alteração.

O problema governamental

O grande problema que se trata agora de resolver é o da formação do novo governo. A pergunta para que é necessário, antes de mais nada, encontrar resposta cifra-se no seguinte: como será constituido o primeiro governo constitucional da IV Republica?

Nos termos do artigo 98.º da nova Constituição da França, a Assembleia Nacional, eleita em 10 de Novembro, reuniu-se pela primeira vez na passada quinta-feira. A sua convocação não significou que a IV Republica entrou na plenitude da sua função histórica. O mesmo artigo 98.º da Constituição prevê expressamente que esta entrará em vigor «apenas» depois de ter sido eleito o Conselho da Republica e de este ter entrado igualmente em funções. Ora o Conselho da Republica foi eleito em parte no dia 24 de Novembro. A escolha dos membros que faltam realizar-se-á em 8 de Dezembro. Apenas em 24 deste ultimo mês ele se reunirá pela primeira vez. E' portanto na véspera do Natal, que a nova Constituição entrará plenamente em vigor.

De acordo com as praxes constitucionais, o governo que estava em exercicio—um governo composto pelos representantes dos três grandes partidos sob a presidência do sr. Bidault—apresentou o seu pedido de demissão á Assembleia Nacional, na quinta-feira. Trata-se agora de lhe dar um substituto.

Para esse efeito encaram-se, neste momento, três soluções cujas linhas gerais resumiremos:

a)—a recondução, pura e simples, do gabinete Bidault com a sua formação inicial, até que, no dia 10 de Janeiro, seja escolhido o novo presidente da Republica francesa.

b)—a formação, até essa data, de um governo interino com o encargo exclusivo de assegurar o expediente dos assuntos correntes pelos diversos departamentos da administração publica.

c)—a formação, desde já, de um governo definitivo e estável que, quando for eleito, o presidente da Republica confirmará.

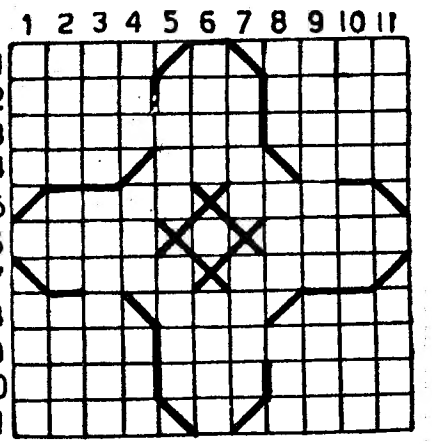
Os três grandes partidos representados no governo Bidault parece que se inclinam para esta ultima solução, por entenderem que só um governo suficientemente forte e bastante estável é capaz de iniciar as reformas de que o país urgentemente carece. Os dirigentes daqueles partidos pensam que um governo com a necessária autoridade parlamentar pode iniciar imediatamente a aplicação das medidas financeiras indispensáveis ao restabelecimento da moeda, pois a salvação do franco é o problema fundamental de cuja resolução eficaz depende o futuro imediato da França.

Partindo do principio de que é possivel estabelecer, a esse respeito um acordo de principio entre comunistas, socialistas e M. R. P., o problema governamental continua com toda a sua acuidade. Trata-se de alargar esse acordo de principio até á formação de um governo susceptivel de governar a França neste momento grave da sua história.

ATTICUS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1517



HORIONTAIS: 1—Efectivo. Cabo da costa de Portugal no extremo da serra de Sintra. 2—Mostro pelo aspecto que estou mal disposto. Preposição. Perfume. 3—Cidade da Africa, fundada pelos fenicios. Brincavam. 4—Membro de ave. Relação. Mas. 5—Portuguesa. Arsis. 6—Golfo. Pequeno barco de recreio. 7—Plebeia. Lodo. 8—Nome porque vulgarmente se designa o comboio expresso de Paris. Senhora. Sanie. 9—Mulheres pequenas. Cidade de Itália na Sicilia. 10—Pronome indefinido. Camareira. Fiel. 11—Campeões. Pronome demonstrativo.

VERTICAIS: 1—Casta. Bolsa. 2—Aves pernaltas. Cinquenta e quatro romanos. Ligues. 3—Nome de mulher. O numero um. 4—Rio de França. Astro. Sádias. 5—Preposição. Antigo instrumento de suplicio em forma de X. 6—Uma das ilhas de Cabo Verde. Origem. 7—Animal semelhante á pomba. Escavação para receber as águas e conduzi-las a algum ponto. 8—Grande quantidade. Braço de rio. Pronome pessoal. 9—Detestáveis. Salários de soldado. 10—Filtrar. Letra grega. Certas. 11—Equipa. Planta do pé.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1516

HORIZONTAIS: 1—Beira. Pesas. 2—Arde. Bar. Siga. 3—Iró. Calor. Cif. 4—Lá. Galileu. Ró. 5—Orate. Esses. 6—Obi. Sal. 7—Trava. Rodar. 8—A's. Raciona. Tu. 9—Boi. Surta. Dom. 10—Uiva. Sai. Ralo. 11—Asada. Miras.

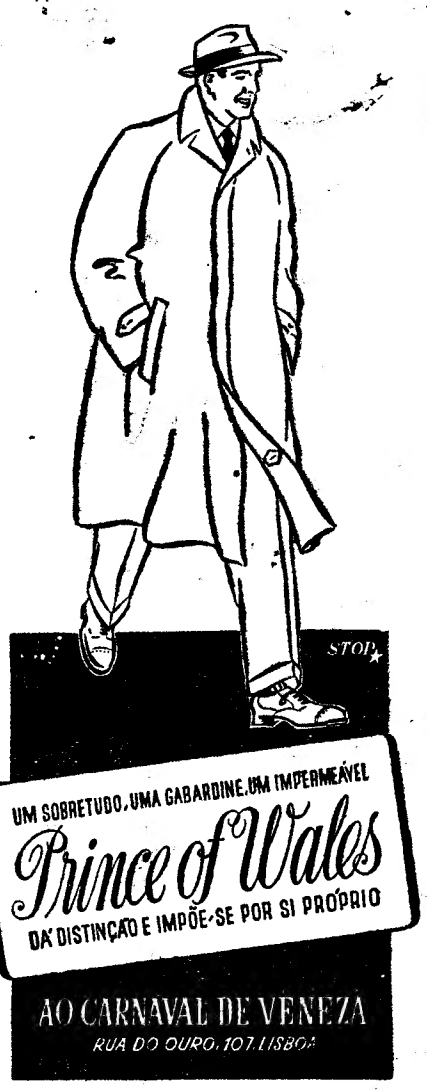
VERTICAIS: 1—Bailo. Tápua. 2—Erra. Ror. Sois. 3—Ido. Gabar. Iva. 4—Ré. Cativas. Ad. 5—Abale. Acusa. 6—Ali. Ira. 7—Prole. Rotim. 8—E's. Ressona. Ri. 9—Sic. Usada. Dar. 10—Agir. Ela. Tola. 11—Safos. Rumos.

Homenagem a Ciriaco de Cardoso

Comemorando a passagem do primeiro centenário do nascimento, no Porto, do grande musico e compositor Ciriaco de Cardoso, a Casa do Distrito do Porto vai promover um concerto em que colaboram a Banda da Guarda Nacional Republicana, Sociedade Nacional de Belas Artes e a Empresa Teatral de Piero, Ld.ª.

CASA DO DISTRITO DO PORTO

Foi convocada para o dia 9 de Dezembro, a reunião ordinária da assembleia geral da Casa do Distrito do Porto, a fim de eleger os novos corpos gerentes para o exercicio de 1947.



Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

PARA DESPORTO
Equipamentos e material desportivo para todas as modalidades de desporto, Casa Senna, 48, R. N. Almada, 52.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

PORTO KOPKE
HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositarios
OLIVEIRA & TORROAIS, L.ª
RUA S. MAMEDE, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254
Sub-Agentes: FABRICA DE LICORES IDEAL—Pátio do Tejolo, 11—Telef. 2 8885

RECORD DE PRECISÃO 1945 EM RELOGIOS DE PULSO
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

Fatos usados
sobretudos, gabardines, calçado para homem, casacos senhora e vestidos vamos a casa e compramos ao balcão. Rua da Rosa, 137—Tel. 32096.

ANTRACITE
ESTRANGEIRA
O MELHOR CARVÃO PARA AQUECIMENTO
E. RAU, L.DA
R. MADALENA, 48 - TELEF. 24301

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
ao ARCO DO CEGO

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

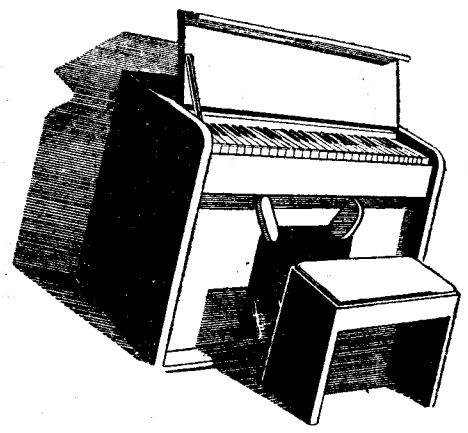
IMPERMEABILIZAÇÕES
SERVIÇOS «CORA», secção anexa á Alfaiataria de Angelo Soares
RUA DA PRATA, 156, s/l.—TELEF. 23422

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Artes decorativas
Um titulo que já ultrapassou fronteiras, envia para o estrangeiro os mais lindos e originais artigos de arte portuguesa

PARA ESCOLAS
CAPELAS — MISSÕES
ÓRGÃOS AMERICANOS

ESTEY



PRIMEIRA REMESSA DOS NOVOS MODELOS COM GRANDES APERFEIÇOAMENTOS

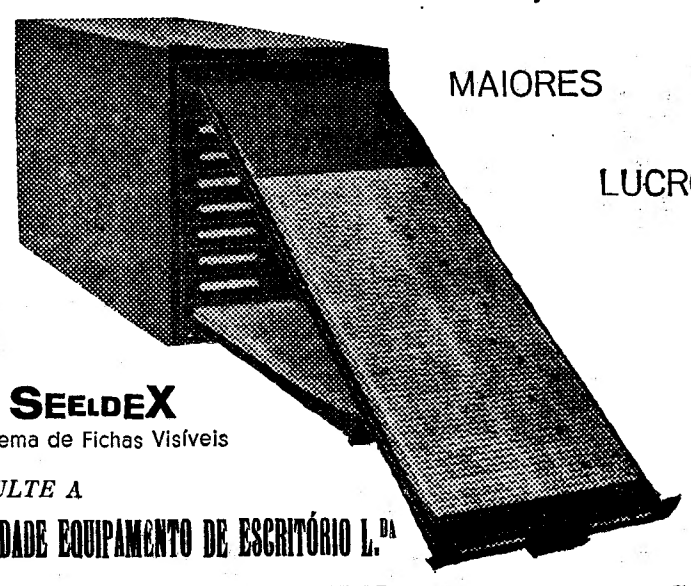
PORTATEIS ... ... 6.000$00
FIXOS ... ... 8.200$00

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA—R. Nova do Almada, 95-99—PORTO—R. St.º António, 176
VADECA, Ld.ª, (Agentes)

C·C

MELHOR ORGANIZAÇÃO?



MAIORES LUCROS!

SEELDEX
Sistema de Fichas Visíveis

CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** TEL. 24986

AVISO

Em virtude do grande número de alunos de ambos os sexos que todos os dias se estão a inscrever na Escola Prática de Comércio, a Direcção desta Escola vê-se forçada a mudar do n.º 3 da Praceta de Almirante Reis, para instalações mais amplas no n.º 12 da mesma Praceta.

32911

E' o novo numero do telefone dos
DUARTES PAI & FILHO
Rua Vitória, 46-48
RADIO VICTORIA, L.DA

HOJE, às 21 horas, continua o

LEILÃO

na moradia da
Avenida Marquês de Tomar, 1

Constando ainda de diverso mobiliario, mobilia de casa de jantar pintad c/ 15 peças, esplendida cristaleira fab. Barbosa & Costa, pratas diversas, louças, metais, vidraria fina, boas roupas de linho, algodão, lã e seda, bons quadros a oleo, faqueiro cromado c/ 123 peças e mais objectos que estarão patentes, tudo para leiloar pelos maiores lanços obtidos.

A cargo da agência
SOARES & MENDONÇA, L.DA
R. da Vitoria, 42—Tel. 29880—Lisboa

Três faceis operações que todos devem saber

E DEPOIS VERIFIQUE QUE RAWLPLUG É O UNICO FIXADOR DE SEGURANÇA
MAIS DE 100 APLICAÇÕES DIFERENTES NO VOSSO LAR
PEDIDOS A *Leacock*
AVENIDA 24 DE JULHO, 10—LISBOA
STAR

Rádio Philips
e todas as marcas

Carros para Bébé (DA FABRINCA)

Lustres
Os melhores preços, as melhores condições
CASA MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
(ao Arco Cego)

Curso de Inglês

por correspondência
Recorte e remeta á **ESCOLA LUSITANA DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA**
R. de S. Mamede (ao Caldas), 32, 3.º, Esq. — LISBOA

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador

POND'S

Os produtos de Beleza consagrados pela alta aristocracia feminina
CREMES EM BISNAGAS
(DIA E NOITE)
PÓ FACIAL e BATONS
EMBALAGENS DE ORIGEM

A' venda nos bons estabelecimentos

CASACOS DE PELES

RUA DE SANTA JUSTA, 75, 2.º — Telef. 21732

De: Petit-gris natural, vison e côr raposa azul — Astrakan preto e gris natural — Rat-Mousket natural, vison, murmel e azul — Patas astrakan preto e natural — Yemens - Polains - Agneaux des Indes - Schirraz — Mouton doré americano - Razés pretos, toupes e castanhos — Tigres — Ginetes
RAPOSAS ARGENTÉES E ARGENTÉES GRIS
FÁBRICA DE PELES RIO JAMOR, L.DA
Vendendo directamente ao público a pronto e a prestações

O cardeal-patriarca
presidiu em Campolide a uma cerimónia religiosa

Em comemoração do tricentenário da Padroeira de Portugal, realizaram-se ontem, várias cerimónias na igreja paroquial de Santo António de Campolide.

Pelas 12 horas, no Bairro Novo, foi celebrada missa campal, para o que foi ali colocado um altar, em redor do qual se enguiam muitos estandantes da Acção Católica. Foi celebrante o rev.º padre Gregório Verdonk, que proferiu uma alocução. A' Elevação, os clarins dos escuteiros tocaram em continência.

O sr. cardeal patriarca chegou pelas 16 horas, acompanhado dos rev.os conego dr. Honorato Monteiro e beneficiado Paulo Marques. Depois de receber os cumprimentos das comissão do bairro e das festas, o ilustre purpurado procedeu á bênção e coroação da imagem de Nossa Senhora de Fatima. Ao acto assitiram o pároco da freguesia, padre Joaquim Lopes Seixal, e mais clero, irmandades e moradores do todo o bairro de Campolide.

Depois de uma breve alocução sobre o significado da coroação, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, retirou-se, sendo novamente muito aclamado.

Houve um cono falado e, a meio, foram entoados canticos religiosos.

Seguidamente, organizou-se uma procissão que percorreu a Calçada dos Mestres e as ruas D. Carlos Mascarenhas, Marquês da Fronteira e de Campolide, em direcção á igreja paroquial. Tomaram parte escuteiros de Lisboa e de Almada, crianças das escolas e da Cruzada Eucaristica, senhoras da Juventude e da Acção Católica, conduzindo luzes, o andor de Nossa Senhora de Fátima, a banda do Patronato Nuno Alvares Pereira, da freguesia de S. Vicente, eclesiásticos, entidades mais representativas, da freguesia e assistiu muito povo, que era contido por guardas da P. S. P.

As janelas das ruas do percurso estavam ornamentadas com colchas e colgaduras. Sobre a imagem foram lançadas flores.

Procissão em Santa Isabel

Enquadradas no ano jubilar da Padroeira de Portugal e por iniciativa do rev. cónego Ferreira Governo, prior da freguesia de Santa Isabel e de um grupo de senhoras da Acção Católica e paroquianos, realizaram-se ontem, na igreja da freguesia, várias cerimónias, todas elas com grande assistência de fieis.

Pelas 15 e 15, chegou ao templo o sr. cardeal-patriarca, que procedeu á coroação de Nossa Senhora de Fátima, tendo, antes, proferido uma alocução alusiva ao acto. A coroa foi conduzida até á capela-mor pelo sr. D. Nuno da Cunha. Durante a cerimónia, foi cantado o hino da coroação. Depois, organizou-se a procissão, que subiu a Rua Saraiva de Carvalho e passou pelas Ruas Silva Carvalho, da Arrábida e de D. Dinis, terminando no Largo fronteiro á igreja.

O cortejo recolheu depois ao templo, onde foi entoado um solene «Te-Deum», que terminou com a benção do Santissimo, dada pelo cónego Ferreira Governo, no largo fronteiro á igreja, para o que foi ali colocado um pulpito.

As cerimónias foram dirigidas pelo sr. Joaquim do Carmo.

Manhã de nevoeiro

Hoje, de manhã, a entrada da barra e toda a parte baixa da cidade apareceram envoltas em densa neblina. Por esse motivo, não se registou a entrada de navios no nosso porto.

No aeroporto de Sacavem o movimento fez-se normalmente, sem qualquer alteração.

DE LUTO

Ernesto Nobre

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do conhecido comerciante sr. Ernesto Nobre, de 45 anos, natural de Lisboa, que ontem faleceu na sua residencia, rua Padre Antonio Vieira, 21, 3.º.

O extinto, que era muito estimado por todos aqueles que com ele privavam, era casado com a sr.ª D. Guadalupe Roman Nobre e pai do sr. Luis Nobre e da sr.ª D. Maria Luisa Roman Nobre.

Durante o dia e noite de ontem o corpo foi velado pela familia e numerosos amigos do extinto. Hoje, pelas 11 horas, depois da encomendação do corpo pelo coadjutor de Santa Isabel, foi a urna retirada da camara ardente e conduzida para um auto dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, de cujos corpos directivos o extinto fazia parte.

A urna foi coberta com as bandeiras do Sport Lisboa e Benfica e do Sport União Sintrense de que o extinto era director e dos Voluntarios Lisbonenses e, sobre todas elas, a nacional.

A' frente do carro com o feretro seguia um auto-funebre conduzindo muitas coroas e ramos de flores e a berlinda com o rev. coadjutor.

Ladeavam o corpo os alunos do Orfanato Escola de Santa Isabel secção de Albarraque.

No prestito encorporaram-se muitas pessoas, principalmente dos meios comercial e desportivo.

O corpo ficou depositado em jazigo de familia.

José de Matos

Realizou-se hoje o enterro do sr. José de Matos, de 64 anos, funcionário publico aposentado. O extinto, que era um cidadão exemplar, de uma rara nobreza de caracter, deixa profundas saudades em todos que o conheceram. Era casado com a sr.ª D. Emilia dos Santos Matos, e pai do nosso colaborador e funcionário do Ministério da Marinha sr. Alberto dos Santos Matos, a quem apresentamos sentidas condolências.

O funeral saiu hoje, pelas 15 horas da Rua das Taipas, 26, rés-do-chão, para o cemitério do Alto de S. João., constituindo uma sentida manifestação de pesar.

D. Catarina Antonia Lopes Melo Garrido

Na casa de sua residencia em Beja, faleceu a sr.ª D. Catarina Antonia Lopes Melo Garrido, viuva de 79 anos, natural de Baleizão. Era mãe das sr.as D. Luciana, D. Joana Nater. sr. João Manuel Lopes de Melo Garrido e do srs. oão Manuel Lopes de Melo Garrido, e do nosso solicito correspondente naquela cidade, sr. Manuel Inacio Lopes de Melo Garrido, a quem o «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias. O funeral da virtuosa senhora realiza-se amanhã, para o cemiterio local.

Domingos Centeno

Da igreja da Pena, onde hoje fica depositado, sai amanhã, ás 10 e 30, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Domingos Centeno, vitima do desastre de viação ocorrido na estrada de Lisboa a Cascais.

SUFRAGIOS

Dr. Almeida Eusébio

Em comemoração do 1.º aniversario do falecimento do sr. dr. Almeida Eusébio, que foi director da Cadeia Penitenciaria de Lisboa, um grupo de reclusos, superiormente autorizados, prestou ontem homenagem postuma, mandando celebrar missa, por sua intenção, na capela da cadeia.

Foi celebrante o rev. capelão Marques Ferreira, ajudado por dois presos. Ao acto assistiram o director da cadeia, sr. dr. Abranches Tavares, e familia; representantes da familia do dr. Almeida Eusébio, componentes das Conferências de S. Vicente de Paulo, funcionarios da Penitenciaria e guardas ali em serviço, na sua máxima força, tendo á frente o respectivo chefe, sr. Carlos Alberto Lino.

Os presos tencionavam descerrar ontem uma lápida e o busto do saudoso director no edificio prisoinal. Por demora na execução da moldagem, porém, ficou a cerimonia transferida para breve.

A imagem da Senhora de Fátima
a caminho de Lisboa

TORRES VEDRAS, 2—(Pelo telefone)—A imagem de Nossa Senhora de Fátima é esperada ás 18 horas, vinda do Cadaval, sendo recebida, pelo povo, junto da Ponte do Rei. Aqui, organizar-se-á uma procissão que percorrerá as ruas principais da vila, recolhendo á igreja de S. Pedro, onde ficará até ás 8 horas de amanhã. A's 24 horas, começará a adoração do Santissimo Sacramento, ficando a igreja reservada, exclusivamente, aos fieis das freguesias do concelho, que se revesarão por turnos. A's 5 horas da madrugada, será dada a benção do Santissimo, começando, em seguida, a comunhão geral. A's 8 horas, começará o desfile da procissão do «adeus», que se dirigirá a Mafra.

DOIS MENORES COLHIDOS
por uma camioneta

VILA NOVA DA CERVEIRA, 29—Na próxima freguesia de Lobelhe, a camioneta E. G. 11—2, conduzida por Hermano Soares, de Albergaria, colheu os menores de 2 e de 12 anos José Ferreira Martins Rodrigues e Abilio José Venade. O autor do desastre recolheu as vitimas, na sua camioneta, chegando a primeira já morta ao hospital desta vila. As autoridades tomaram conta da ocorrencia.

GUILHERMINA SUGGIA
regressou de Londres

Num avião da British Overseas, regressou, anteontem, a Lisboa, a violoncelista Guilhermina Suggia, um nome que os grandes centros da cultura proclamaram dos maiores da musica contemporanea. A ilustre artista teve uma notável actuação em Londres, onde tocou perante a familia real, em concertos memoraveis. Os jornais ingleses e a B. B. C. referiram-se largamente á sua presença em Londres, registando, ainda, com relêvo, o facto de Guilhermina Suggia ter sido convidada pela rainha Esabel para ir ao palacio de Buckingham.

Em Maio próximo, Guilhermina Suggia voltará a Londres, onde se apresentará em novos concertos.

Choque de viaturas
de bombeiros voluntários que corriam a um fogo

ESPINHO, 2—(Pelo telefone)—Quando ontem á noite os bombeiros desta vila seguiam para um incendio em Esmoriz, que não chegou a ter grande importancia, deu-se, perto da igreja paroquial daquela freguesia, um desastre, que muito bem se poderia ter evitado.

Foi o caso de haverem avançado para o sinistro as viaturas dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dos Espinhenses, os ultimos dos quais seguiam á frente. Como os primeiros pretendiam prioridade do lugar na chegada, aproveitaram mal a oportunidade de fazer a ultrapassagem que tentaram numa curva bastante apertada. Daí resultou um choque entre os pronto-socorros e o dos Espinhenses ser projectado contra uma parede.

Apesar de não se terem registado desastres pessoais, o acidente causou prejuizos materiais bastante avultados, além da impossibilidade com que aquelas viaturas ficam de comparecer, por algum tempo, em qualquer sinistro.

O caso foi transmitido ás autoridades.

VENDA DE TERRENOS

Na Camara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça, para serem vendidos em hasta publica, três lotes de terreno na Encosta da Ajuda e 1 no prolongamento da Avenida Almirante Reis, destinados a habitação, e dois em Cabo Ruivo, para industrias.

A praça teve fraca concorrencia e foi vendido o lote no prolongamento da Avenida Almirante Reis, a 84 escudos o metro quadrado e cuja base de licitação era de 60 escudos.

CORRIDAS DE GALGOS

Promovidas pelos desportistas criadores e caçadores de lebres com galgos, inicia-se hoje uma série de três provas que se realizarão também ámanhã e depois em três coutadas, Pancas, Malhada e Agua Boa.

As provas dos galgos, com lebres, serão controladas por um perito inglês que para tal fim veio a Portugal.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Realiza-se na próxima sexta-feira, um jantar de homenagem ao sr. Guilherme Correia Cesar, promovido pelos seus colegas da direcção do Sporting Club de Portugal, por motivo da sua próxima partida para os Estados Unidos da América do Norte, onde vai em missão de estudo.

A inscrição está abenta na secretaria do clube até quanta-feira á noite.

Dança
Lições praticas com senhoras
DESDE 5$00
R. da Palma, 164, 3.º esq.
Prof. Machado

PELES
CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.
CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS
Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos
Só nas casas:
Teodoro
No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

A'S SENHORAS
QUINZENA DA MEIA DE VIDRO
Nylon Dupont 51
1.ª qualidade — 1.ª escolha
Preço real: 180$00 Durante a quinzena: 135$00
ROUPARIA CENTRAL
R. do Ouro, 286-290

O Governo persa
está decidido
a liquidar
a resistência
no Azerbeidjan

TEHERÃO, 1—Ghavan Es Sultaneh, primeiro-ministro persa, voltou hoje a telegrafar ao dr. Salmaullah Dejavid, governador da provincia de Azerbeidjan, advertindo-o de que o Governo central está decidido a enviar tropas para aquela provincia, a fim de fiscalizarem as eleições gerais. Sultaneh apelou para Dejavid para que não oferecessem resistencia ás forças do Governo central, acrescentando que as autoridades do Azerbeidjan ficariam com a responsabilidade «de todos os acontecimentos desastrosos» que pudessem resultar dessa resistência. Dizia-se esta noite que as tropas do Governo central ainda se encontram nas fronteiras do Azerbeidjan aguardando ordens para o atravessar. As eleições foram adiadas para o dia 11 de Dezembro corrente.—(R.).

Uma conspiração para derrubar o Governo de Sultaneh

TEERÃO, 2.—Corre nesta capital com grande insistencia a noticia de que foram presos hoje de madrugada numerosos elementos politicos, no momento em que celebravam uma conjura destinada a derrubar o actual Governo presidido por Ghavam Sultaneh.

Diz-se que foram apreendidas grandes porções de armas e munições que pertenciam aos conspiradores.—U. P.

Um coronel pede autorização para ocupar Tabriz

TEHERÃO, 2 — O coronel Mazaheri, comandante duma divisão do Exército persa, telegrafou de Zanjan ao xá da Pérsia pedindo autorização «para ocupar Tabriz e libertar os nossos irmãos das mãos dos imigrantes do Caucaso dentro dum periodo de dez horas».

O coronel Nazaheri jurou pela sua honra de militar que com os homens e material de guerra que tem presentemente em Zanjan, a tarefa da libertação de Tabriz seria levada a cabo com a maior facilidade e que aguarda apenas as ordens do xá para o fazer. —(United Press).

Um jornal de Teerão protesta contra a pressão soviética

TEHERÃO, 2—O matutino «Ateah», na primeira página e com o maior realce, escreve: «O Govêrno soviético está a levar a cabo uma severissima pressão sôbre a Pérsia e a interferir em todos os aspectos da nossa vida, razão pela qual podemos legalmente pedir o auxilio das nações livres e amantes da paz contra esta maneira de utilizar a força sobre um país inofensivo e que deseja viver em paz».

O referido jornal convida os representantes de todas as nações a irem á Pérsia, a fim de verificarem a grande luta que as autoridades persas estão a levar a cabo sob a pressão soviética.—(U. P.).

MONTGOMERY EM ATENAS

ATENAS, 2 — O marechal Montgomery chegou ontem de avião a esta cidade e jantou á noite com o rei Jorge. A Polícia grega tomou medidas especiais de segurança para proteger Montgomery de qualquer possível ataque de terroristas judeus durante a sua permanência na Grécia, que será de quatro dias.—(R.).

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.º
Tel. 48089

Os últimos momentos de Hitler
na chancelaria do Reich
descritos por uma testemunha ocular

WASHINGTON, 1—O Departamento da Guerra tornou publico um documento em que se revela que Hitler ordenou aos poucos colaboradores que ainda lhe restavam nos ultimos momentos da batalha de Berlim que se suicidassem, mas só depois de terem feito todos os preparativos para a completa destruição dos seus corpos.

Esta revelação é feita por uma testemunha ocular que narra como Hitler passou os seus ultimos dias num abrigo contra ataques aéreos na Chancelaria do Reich, em Berlim, completamente desmoralizado e traído pela maior parte dos seus partidários e colaboradores.

O documento é a história de Hanna Reitsch, aviadora alemã, e que faz parte duma colectanea de documentos que vão ser publicados pelo juiz do Supremo Tribunal de Justiça, Robert Jackson, chefe da delegação americana de acusação no julgamento dos criminosos de guerra em Nuremberg, sob o titulo de «Conspiração nazi e agressão».

Frau Reitsch viveu nos ultimos dias da batalha de Berlim no mesmo abrigo com Hitler e outros chefes nazis. Descreve as suas vagas esperanças, o pacto de suicido feito com Eva Braun, o dr. Goebbels e os poucos colaboradores fieis que ficaram com ele.

Cita Hitler dizendo: «Goering foi traidor e abandonou-me a mim e á pátria. Nas minhas costas estabeleceu contactos com o inimigo. E contra as minhas ordens escapou-se para Berchtesgaden para se salvar a si próprio».

Frau Hanna revela ainda que Hitler lhe forneceu veneno dizendo-lhe:

—Hanna, pertences decerto áqueles que quererão morrer comigo. Cada um de nós toma um tubo destes.

Disse-lhe que não queria que qualquer membro do partido caisse nas mãos dos russos vivo, nem sequer que os seus corpos fossem encontrados.

Revela que Frau Goebbels lhe pediu que a ajudasse a matar os seis filhos de Goebbels «se eu desmaiar».

Diz que nos ultimos momentos Hitler lhe deu ordem de partir com o general Greim, com o fim de conseguir apoio aéreo para Berlim. Foi quando se desempenhava desta missão que caiu prisioneira dos Aliados.—(U. P.).

O rei da Roménia
inaugurou
a nova sessão parlamentar

BUCARESTE, 1—O rei Miguel da Roménia, que conta 25 anos, apareceu hoje pela primeira vez em publico, desde o começo da guerra, quando inaugurou a primeira sessão da Camara dos Deputados recentemente eleita. Foi vibrantemente aclamado pelos deputados governamentais, mas os deputados da oposição—do Partido Nacional Agrário e do Partido Nacional Liberal—não se encontravam na sala. Tinham decidido fazer que a sessão se não realizasse, segundo se afirmava nos circulos politicos bem informados de Bucareste. O discurso do rei frisou a politica de amizade e de intima colaboração com a Russia e com as outras Nações Unidas. O rei disse ainda ter a esperança de que em breve, depois da assinatura do tratado de paz, a Roménia seja admitida na Organização das Nações Unidas.

Manifestou a sua satisfação por se ter regressado á vida parlamentar, base dum regime democrático. Frisou o valioso auxilio prestado aos exercitos das Nações Unidas pelo Exército romeno no esforço para conseguir a vitória na guerra contra os hitlerianos. Recordou a restituição do Norte da Transilvania ao reino da Roménia. Ocupando-se dos problemas internos, referiu-se á grande atenção que o Governo viria a prestar no futuro ao problema economico.—(Reuter).

A visita a Londres
de Kurt Schumacker
é vivamente criticada pela Imprensa francesa

PARIS, 2—A opinião publica francesa censura vigorosamente o facto de ter chegado a Londres o dr. Kurt Schumacker, chefe do partido social democrata alemão, que vai á capital britanica a convite do Partido Trabalhista inglês, a fim de realizar importantes conversações.

O informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, referindo-se ao assunto, declarou que o povo francês não pode compreender como se convida a ir a Londres um destacado politico alemão, antes que os Aliados tenham começado a discutir o futuro da Alemanha.

Os jornais franceses fazem também referência ao facto e criticam a atitude assumida pelo Partido Trabalhista britanico.—(U. P.).

Morrison fez um apelo
aos mineiros ingleses para aumentarem a produção de carvão

NEWCASTLE, 1.—Herbert Morrison, lord presidente do Conselho britanico, falando hoje em Newcastle, exortou os mineiros a produzirem mais carvão.

«O carvão é a chave essencial para a produção britanica, declarou, e a produção, por seu turno, é a chave do emprego completo, da segurança social e da subida do nível de vida. Mais do que isso, o carvão é a chave para se conseguir a paz. Onde quer que nos encontremos na Europa, a reconstrução, o restabelecimento e a paz estão a ser postos em perigo pela escassez de carvão, que é a maior de todas as faltas. Se agora tivessemos 30 milhões de toneladas de carvão para exportar para o continente, como o faziamos antes da guerra, a Europa prestar-nos-ia um acolhimento tão caloroso como aquele que nos dispensou no dia «D». Os desempregados da Europa poderiam ir para as fábricas e os transportes poderiam funcionar de novo, de maneira a enviarem-nos madeira e géneros alimentícios de que precisamos».

Declarando que a escassez de carvão não era apenas uma calamidade a curto prazo, mas que ameaçava a Grã-Bretanha duma austeridade permanente, Morrison disse que os mineiros sabem que a nacionalização em si mesma não produzirá mais carvão. «A nacionalização foi apenas uma porta aberta para o senso comum que nos ultimos cinquenta anos nem sempre foi atendido».—(R.).

HOJE às 21,30 CAPITOLIO ULTIMA NOITE Despedida
da COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELA
Festa de homenagem ao divo cantor MARCOS REDONDO
EL CANTAR DEL ARRIERO
Um acto de concerto com MARCOS REDONDO

As eleições
na Baviera
e no Grande Hesse
para escolha
do novo Parlamento

MUNICH, 2 — Principiou ontem, na Baviera, a votação no plebiscito acerca da nova Constituição e para a eleição do novo Parlamento do Estado. Os filiados no Partido Cristão Social e no Partido Social Democrático não concordam com o projecto constitucional, os primeiros porque não estabelece o cargo de presidente do Estado e os sociais democratas porque estabelece escolas com ensino religioso.

A' meia noite, os resultados em 107 distritos da Baviera eram os seguintes: Cristãos Democratas, 470.000 votos; Partido da Reconstrução Económica, 94.000 votos; Partido Democrático Livre, 90.000 votos; Comunistas, 79.000 votos. Tomaram parte na eleição do Parlamento 72 por cento dos eleitores inscritos. Os resultados conhecidos até agora mostram que em 81 distritos foram recolhidos mais de um milhão de votos sobre o projecto constitucional, tendo-se manifestado a favor 820.000 inscritos e mais de 265.000 contra. Foram considerados nulos cerca de 84.000 votos.

Resultados provisórios não oficiais mostram que 2.500.000 eleitores votaram a favor do projecto da Constituição e 867.000 contra. Nas eleições para o Parlamento a União Cristã Social obteve 1.590.000 votos; o Partido Social Democrático, 868.000; o Partido da Reconstrução Económica, 295.000; o Partido Comunista, 184.000 e o Partido Livre Democrata, 172.000.—(R.).

Os resultados no Grande Hesse

FRANCFORT, 2—Dos 127.000 recenseados que votaram ontem nas eleições do Grande Hesse, 73.300 — uma grande maioria—deram o seu voto ao projecto da nova Constituição e 15.700 votaram contra, segundo os ultimos resultados conhecidos ontem á noite. Registaram-se 10.000 votos nulos. Na eleição dos deputados do novo Parlamento do Estado estão á frente os sociais democratas com 47.340 votos, seguidos pelos cristãos democratas com 27.750 votos, os liberais democratas com 10.725 votos e os comunistas com 10.500 votos.

Os resultados das 450 comunas e cidades, até agora conhecidos, mostram que 68 por cento dos votos válidos recolhidos foram a favor da nova Constituição. Oitenta por cento aprovaram o artigo 41.º da Constituição, que importa a socialização das principais industrias. Na eleição para o Parlamento, os votos foram assim distribuidos: sociais democratas, 117.000; cristãos democratas, 82.000; liberais democratas, 37.000; comunistas, 27.000. Votaram 82 por cento dos inscritos.

Os resultados não oficiais provisórios mostram que o projecto da Constituição do Grande Hesse foi ratificado por 750.000 votos contra 224.000. Votaram a favor do artigo 41.º da Constituição 702.000 eleitores e contra 267,000. A União Cristã Social obteve 398.000 votos, o Partido Social Democrata, 571.000 votos, o Partido Liberal Democrata, 205.000 votos e os Comunistas, 129.000 votos.—(R.).

Ver e Crer

Já estão á venda capas para encadernação do 3.º volume deste primoroso mensário, assim como 1.os, 2.os e 3.os volumes encadernados.

O numero deste mês, referente ao Natal, será posto á venda dentro de poucos dias.

Faça desde já reservar o seu exemplar no revendedor onde habitalmente faz as suas aquisições ou aproveite a ocasião para requisitar directamente a sua assinatura anual, ao preço de 50 escudos, que lhe dá a invejável regalia de dois numeros de graça em cada ano.

Publicidade a cargo do E. T. P., Rua dos Fanqueiros, 235, 1.º. Lisboa.

COMPANHIA DOS TELEFONES
Se ainda não possui a Lista Telefónica n. 70 informe dêsse facto o 922.